



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO
PROVIMENTO DE CARGOS PARA A PREFEITA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
EDITAL N.º 04/ CEPUERJ/ NÍVEL SUPERIOR / 25-03-2014

APRESENTAÇÃO

O Município de Campos dos Goytacazes, no uso de suas atribuições legais torna pública, por intermédio do Centro de Produção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEPUERJ) e mediante as condições estabelecidas neste Edital, a realização de Concurso Público, sob o regime estatutário, para provimento de vagas de nível superior do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura.

1 – DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DE GOYTACAZES

Campos dos Goytacazes é o maior município do estado do Rio de Janeiro, com uma área de 4.031,9Km², e o décimo município em população no interior do Brasil (463.535 habitantes, de acordo com o Censo IBGE 2010). Está localizado no Norte Fluminense, região que concentra 82% da produção de petróleo do país. Seu território, conhecido como Planície Goitacá, é banhado pelo Rio Paraíba do Sul em toda sua extensão. Campos possui grandes mananciais de água, como a Lagoa de Cima e a Lagoa Feia (a maior do Brasil em água doce), que servem tanto à pesca quanto à prática de esportes. Seus atrativos naturais e incentivos implementados por políticas públicas fizeram do município o principal centro comercial do Norte e Noroeste Fluminense, Sul do Espírito Santo e Sudeste de Minas Gerais. Campos é um importante pólo universitário — mais de 30 mil estudantes estão matriculados em suas universidades, faculdades e centros de ensino tecnológico. O setor industrial é bastante diversificado. O município possui o maior pólo cerâmico do estado, com 143 empresas em funcionamento, e é um dos maiores produtores nacionais de açúcar e álcool. Nos últimos anos, graças a incentivos fiscais concedidos pelos governos municipal e estadual, Campos dos Goytacazes também atraiu grandes empresas nacionais e internacionais de médio e grande porte, que produzem desde medicamentos até tubulações para o setor offshore. Este dinamismo fez do município um dos maiores geradores de emprego com carteira assinada no Brasil. (www.campos.rj.gov.br).

2 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O Concurso Público será regido pelo Edital em referência e será executado pelo CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, com sede na Rua São Francisco Xavier, 524, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, Bloco A, sala 1006.

2.2 O Concurso Público será constituído de provas de conhecimentos gerais e específicos, aferidos por meio da aplicação de **Prova Objetiva**, para todos os cargos, de caráter eliminatório e classificatório, e de Exame Médico Admissional, de caráter eliminatório, de acordo com o quadro constante no subitem **7.1**.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2.3 O presente Concurso Público visa ao preenchimento de **70 (setenta)** vagas existentes e formação de cadastro de reserva, distribuídas de acordo com o quadro a seguir:

CÓDIGO	CARGOS	Nº DE VAGAS		CH/SEM.	REMUNERAÇÃO EM (R\$)	REQUISITO/ESCOLARIDADE
		AC	PCD			
101	Médico Angiologista	2	*	24	3.309,20	- Ensino Superior Completo em Medicina, registro no Conselho Regional e especialização na área para a qual prestou o concurso.
102	Médico Cardiologista	5	*			
103	Médico Clínico	27	3			
104	Médico Dermatologista	1	*			
105	Médico do Trabalho	1	*			
106	Médico Endocrinologista	2	*			
107	Médico Geneticista	2	*			
108	Médico Geriatria	1	*			
109	Médico Ginecologista/Obstetra	5	*			
110	Médico Infectologista/Adulto	1	*			
111	Médico Infectologista/Pediatria	1	*			
112	Médico Mastologista	1	*			
113	Médico Neuro Psiquiatra Infantil	1	*			
114	Médico Neuropediatria	1	*			
115	Médico Oftalmologista	2	*			
116	Médico Pediatra	6	1			
117	Médico Proctologista	1	*			
118	Médico Psiquiatra	4	*			
119	Médico Reumatologista	2	*			

AC – Ampla Concorrência

PCD – Pessoas com deficiência

CH/Sem. – Carga horária semanal

***PCD – Não há reserva de vaga para convocação imediata, conforme previsto na legislação vigente**

2.4 Farão parte das vagas existentes e do cadastro de reserva (CR) os candidatos aprovados nas provas de acordo com os critérios estabelecidos neste edital. A utilização do cadastro de reserva obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação final publicada no Diário Oficial do Município de Campos dos Goytacazes.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2.5 Para os cargos que não tiverem previsão de vagas para (PCD), considerando o número insuficiente de vagas a serem reservadas, conforme descrito na legislação vigente, a nomeação dos candidatos, constante no CR, obedecerá ao seguinte critério:

2.6 Os profissionais de carga horária de 24hs atuarão de acordo com a necessidade do serviço público, podendo ser nas modalidades de um (01) plantão semanal de 24hs, dois plantões semanais de 12hs cada e/ou qualquer outra modalidade, sempre de acordo com a conveniência do órgão público no qual venham a servir.

2.7 As atribuições dos cargos encontram-se descritos no Anexo I, deste Edital

3 - DOS REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DOS CARGOS

- a) ter sido aprovado e classificado no Concurso Público, de acordo com o que estipula este Edital, seus anexos e retificações;
- b) ter nacionalidade brasileira; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do art. 12 § 1º da Constituição da República de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 03/1994, nos termos do Decreto da Presidência da República nº 3.297/2001;
- c) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos na data de efetivo início do exercício no cargo;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- e) estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- f) estar inscrito regularmente no Cadastro de Pessoas Físicas;
- g) ter a escolaridade exigida para cada cargo realizada em instituições reconhecidas pelo MEC, conforme descrito na tabela do subitem **2.3**;
- h) possuir registro e estar em situação regular junto ao órgão de classe, quando for o caso;
- i) ser considerado apto física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo no exame médico admissional e entregar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da convocação;
- j) declarar que tem ciência e aceita os termos do Edital em referência no ato da inscrição.

4 - DAS INSCRIÇÕES

4.1 A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma tácita de aceitação de todas as normas constantes no presente Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.2 PERÍODO/LOCAL/HORÁRIO/TAXA DE INSCRIÇÃO

PERÍODO	LOCAL/HORÁRIO DE INSCRIÇÃO	TAXA DE INSCRIÇÃO
25/03 a 11/04/2014	Internet: no endereço eletrônico http://www.cepuerj.uerj.br , Concursos em Andamento, <u>link Concurso Público PMCG-Saúde</u> das 10:00 do dia 25/03 até às 23:59 do dia 11/04/2014	R\$ 100,00

4.3 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

4.3.1 Para se inscrever, após leitura do Edital, o candidato deverá:

- certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público;
- acessar o endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, link Concurso Público PMCG-Saúde, onde estará disponibilizado o Edital do certame para *download* e impressão;
- acessar o *link* de inscrição e, caso seja a primeira vez que se inscreve em um Concurso Público organizado pelo CEPUERJ, deverá clicar em “Não Tenho Cadastro”, preencher todos os dados, digitar o código solicitado e clicar em “Enviar”. Caso ele já tenha cadastro, basta digitar o CPF, a senha, o código solicitado e enviar. Após este procedimento, o candidato deverá selecionar o cargo ao qual deseja concorrer e “Realizar Inscrição”; preencher os dados solicitados e enviá-los;
- caso tenha esquecido a senha, clique em esqueceu a senha? Clique aqui.
- preencher todos os campos do Formulário de Solicitação de Inscrição, disponível no período citado no subitem 4.2 e, após o devido preenchimento, enviá-lo para cadastramento através do botão específico (ENVIAR);
- imprimir, em papel A4, o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição. Efetuar o pagamento até a data de vencimento, em espécie, em qualquer Instituição Bancária, nos caixas eletrônicos ou nos serviços bancários na *Internet*, observados os horários definidos pelas agências bancárias para pagamento de títulos.

4.3.2 Com vistas à inscrição no Concurso Público, caso não possua acesso à *Internet*, o candidato poderá dirigir-se ao *Campus* Maracanã da UERJ, sito à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, bloco A, sala 1006 (CEPUERJ - Recepção), no horário das 10 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira, exceto feriados. O candidato também poderá realizar sua inscrição na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, rua Coronel Ponciano de Azeredo Furtado, nº 47 – Parque Santo Amaro, Setor de Protocolo, no horário das 09 às 16 horas, de 2ª a 6ª feira, exceto feriados.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.4 DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.4.1 Serão aceitos pedidos de isenção das **10:00** do dia **25/03/2014** até as **23:59** do dia **27/03/2014**, conforme as instruções para Isenção de Taxa de Inscrição, divulgadas no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, *link* Concurso Público PMCG-Saúde.

4.4.2 Somente será concedida a isenção total ou parcial do valor da Taxa de Inscrição para aqueles candidatos que comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros, comprovarem renda bruta familiar mensal de até **3 (três)** salários mínimos ou que possuam cadastro no CadÚnico, conforme legislação vigente (Decretos da Presidência da República nº 6.593/2008 e 6.1351/2007).

4.4.3 Não serão aceitos pedidos de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição que não atendam às condições para sua concessão, qualquer que seja o motivo, e aqueles:

- a) enviados via fax ou via correio eletrônico;
- b) fora do prazo estabelecido no cronograma;
- c) que não obedeçam aos critérios definidos nas instruções para Isenção de Taxa de Inscrição;
- d) que não contenham todas as documentações previstas, ou ainda, apresentem documentação fraudada ou falsificada.

4.4.4 Os pedidos de isenção de pagamento da Taxa de Inscrição deferidos de candidatos não inscritos serão automaticamente cancelados.

4.4.5 A resposta às solicitações de isenção de Taxa de Inscrição está prevista para ser divulgada no dia **03/04/2014**, a partir das 14 horas, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>. *link* Concurso Público PMCG-Saúde.

4.4.6 O candidato poderá contestar o indeferimento através do e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br** até o dia **04/04/2014**. O assunto do e-mail deverá ser "Recurso para Isenção de taxa de Inscrição" e no corpo da mensagem deverá constar, além da contestação, o CPF e o número de inscrição. As respostas serão divulgadas em **08/04/2013** e após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

4.4.7 O candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido, e que desejar participar do Concurso Público, deverá efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição através de boleto bancário, obedecendo ao prazo determinado no subitem **4.2** e seguindo as orientações conforme subitem **4.3**.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.5 – DAS INSCRIÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

4.5.1 É assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público às pessoas com deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no Inciso VIII, do Art. 37, da Constituição Federal, desde que a sua deficiência seja compatível com as atribuições do cargo de acordo com a Lei Estadual nº 2.482/1995 e Decreto da Presidência da República nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto 5.296/2004.

4.5.2 Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem nas categorias discriminadas na legislação vigente.

4.5.3 Para concorrer às vagas destinadas às pessoas com deficiência, o candidato deverá declarar, expressamente, a sua deficiência no ato de inscrição e, obrigatoriamente, apresentar a seguinte documentação:

- a) Laudo Médico original com letra legível ou cópia autenticada especificando: o tipo, a causa, o grau e o nível da deficiência, o código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças – CID –, a data de expedição, a assinatura e o carimbo com o nº do CRM do Médico que está emitindo o Laudo; este Laudo deverá conter também o nome do candidato, documento de identidade (RG), número do CPF, o nome do Concurso Público e o cargo ao qual concorre. Somente serão aceitos os laudos que tenham sido expedidos em até **90 (noventa)** dias antes do término das inscrições, conforme modelo constante do **Anexo III**;
- b) o candidato com deficiência visual, além do envio da documentação indicada na letra “a” deste item, deverá solicitar no Formulário de Solicitação de Inscrição, até o término das inscrições, a confecção de prova especial Ampliada, ou ainda, a necessidade da leitura de sua prova por profissional especializado, especificando o tipo de deficiência;

4.5.4 O Laudo Médico deverá ser entregue no CEPUERJ, localizado na Rua São Francisco Xavier, 524, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, Bloco A, sala 1002 – Maracanã – RJ – Protocolo, das 9 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira, exceto feriados ou enviado via Sedex registrado com AR, para a Caixa Postal nº 46.520, Agência Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.551-970, até o dia **27/03/2014**. O CEPUERJ e a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes não se responsabilizarão por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a seu destino.

4.5.5 O candidato que porventura apresentar Laudo que **NÃO** se enquadre nos requisitos ou não atenda a legislação vigente concorrerá às vagas de Ampla Concorrência (AC).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.5.6 O candidato com deficiência, de acordo com a Lei Estadual nº 1.224/1987, participará do certame em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização das Provas e à nota mínima exigida, sendo-lhe, porém, assegurada a acessibilidade ao recinto onde se realizarão as Provas, segundo critérios de razoabilidade, proporcionalidade e viabilidade. O candidato que necessitar de **condições especiais** para a realização da Prova, deverá solicitá-la de acordo com o Calendário de Atividades.

4.5.7 Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem Prova Especial Ampliada serão oferecidas Provas nesse sistema. O candidato deverá indicar, no momento da inscrição, o tamanho da fonte de sua prova Ampliada, entre 14 ou 16. Não havendo a indicação de tamanho de fonte, a prova será confeccionada em fonte 16. O cartão-resposta não será ampliado, em virtude das dimensões do equipamento eletrônico. Caso o candidato apresente dificuldade para a marcação do referido cartão, deverá comunicar à coordenação do Processo Seletivo Público, que providenciará um fiscal especializado para auxiliá-lo.

4.5.8 O acesso das pessoas com deficiência para realização da Prova e sua eventual aprovação não implicam o reconhecimento da deficiência declarada será determinada por meio de exame médico previsto na etapa de convocação para contratação.

4.5.9 O candidato com deficiência aprovado no Concurso Público, quando convocado, deverá, munido de documento de identidade original, submeter-se à avaliação a ser realizada por Equipe da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes ou por ele credenciado. Esta avaliação objetiva verificar se a deficiência se enquadra na previsão na legislação vigente, assim como se há compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, observadas as seguintes disposições:

4.5.9.1 A avaliação de que trata este item, de caráter terminativo, será realizada por equipe multiprofissional composta de três a cinco profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências em questão, sendo pelo menos um deles médico, sem a participação do CEPUERJ;

4.5.9.2 A equipe multiprofissional emitirá parecer observando as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição, a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar, a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho para a execução das tarefas e a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utilize;

4.5.9.3 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato com deficiência à avaliação tratada no item **7.1.2**;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.5.9.4 Será eliminado da lista de deficientes o candidato cuja deficiência assinalada no Formulário de Solicitação de Inscrição não se fizer constatada pela avaliação, devendo o mesmo candidato permanecer apenas na lista de classificação geral. Neste caso, o candidato:

- a) deverá acompanhar o resultado do indeferimento, previsto para o dia **03/04/2014**, por meio do site <http://www.cepuerj.uerj.br>, *link* Concurso Público PMCG-Saúde;
- b) terá até 3 (três) dias úteis contados a partir do recebimento do comunicado do seu não enquadramento como PCD, para apresentar recurso contra o parecer emitido pela equipe multiprofissional;
- c) poderá recorrer da decisão no CEPUERJ, localizado na Rua São Francisco Xavier, 524, Pav. João Lyra Filho, 1º andar, Bloco A, sala 1028 – Maracanã – RJ – das 10:00 às 17:00 horas, pessoalmente ou por um procurador legalmente constituído que contenha no recurso: o nome, inscrição, cargo, CPF, identidade, telefone de contato, classificação no certame, motivo da eliminação como PCD e a argumentação e/ou documentos que poderão servir como defesa para reverter a eliminação. A comissão do concurso constituirá a última instância para recursos, podendo solicitar novo parecer técnico, e após decisão será soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá novos recursos.

4.5.10 A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste item implicará a perda do direito a ser contratado para as vagas reservadas a deficientes.

4.5.11 Após a investidura do candidato, a deficiência declarada para fins de inscrição no concurso ou processo seletivo não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

4.5.12 As vagas que não forem ocupadas por falta de candidatos com deficiência, ou por reprovação destes no Concurso Público ou no Exame Médico, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

4.5.13 O candidato que não atender aos subitens anteriores não terá prova especialmente preparada, seja qual for o motivo alegado.

4.5.14 A relação dos candidatos que tiveram a inscrição indeferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência está **prevista** para ser divulgada em **03/04/2014**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, *link* Concurso Público PMCG-Saúde.

4.5.15 O candidato poderá contestar o indeferimento através do e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br** até o dia **04/04/2014**. O assunto do e-mail deverá ser "Recurso para Condição PCD" e no corpo da mensagem deve constar, além da contestação, o CPF e o número de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

inscrição. As respostas serão divulgadas em **08/04/2014** e após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

4.5.16 A publicação do resultado final do Concurso Público será feita em duas listas: a primeira contendo a pontuação de todos os candidatos, inclusive a das pessoas com deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, observada a rigorosa ordem de classificação.

4.6 DAS SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO ESPECIAL

4.6.1. O candidato que necessitar de atendimento especial, no dia de realização da Prova, deverá informar o tipo de necessidade no Formulário de Solicitação de Inscrição.

4.6.2 O candidato, além da identificação no *site* de inscrição, deverá enviar laudo médico original ou cópia autenticada em cartório (com assinatura e número do registro profissional), emitido nos últimos 90 dias, que justifique a necessidade do atendimento especial solicitado;

4.6.3 O laudo médico deverá ser enviado ou entregue (pessoalmente ou por terceiros) ao CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, Caixa Postal 46.520, Agência Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.551-970, através de SEDEX, até o dia **27/03/2014** (data da postagem).

4.6.4 Não serão concedidas condições especiais para a realização da Prova ao candidato que não as solicitar no prazo de inscrição.

4.6.5 O envio do laudo é de responsabilidade exclusiva do candidato. O CEPUERJ não se responsabiliza pelo extravio do documento que impeça a sua chegada a UERJ/CEPUERJ/Coord. de Processos Seletivos.

4.6.6 O laudo médico não será devolvido e será válido para o certame em curso.

4.6.7 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da Prova, além de assinalar no Formulário de Solicitação de Inscrição, deverá enviar cópia autenticada da certidão de nascimento da criança até o dia **04/04/2014**.

4.6.8 Caso a criança ainda não tenha nascido até a data estabelecida no item **4.6.7**, a certidão de nascimento será substituída pela declaração do obstetra que ateste a data provável de nascimento da criança.

4.6.9 No dia de realização da prova, a candidata deverá levar acompanhante, que ficará responsável pela guarda do lactente, em sala especialmente destinada a tal fim. O tempo de realização da Prova não será estendido em função do afastamento da candidata para a amamentação. A amamentação se dará quando necessária, porém a candidata não terá a companhia do acompanhante nesse momento, mas sim



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

de um fiscal. A candidata que não levar o acompanhante, não poderá permanecer com a criança no local de prova.

4.6.10 O CEPUERJ não disponibilizará um fiscal para guarda da criança.

4.6.11 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização da Prova deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição deverá encaminhar ou entregar, até **11/04/2014**, o laudo médico, acompanhado de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o parágrafo 2º do artigo 40 do Decreto da Presidência da República nº 3.298/1999, e suas alterações.

4.6.12 O candidato que, à época de realização da Prova, estiver com doença infectocontagiosa que demande isolamento ou que necessite de cuidados médicos especiais que comprovadamente impeçam o deslocamento ao local de aplicação da prova, deverá entrar em contato com o CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, através do e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br**, até às 17 horas do dia **11/04/2014**, já dispondo de laudo médico que ateste sua condição de saúde.

4.6.13 O candidato que, à época de realização da prova necessitar de atendimento especial extemporâneo, deverá entrar em contato com o CEPUERJ com até **72 horas** antes da realização da prova, através do e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br** já dispondo de laudo médico que ateste sua condição.

4.6.14 A solicitação de condições especiais será atendida, obedecendo-se obedecendo-se critérios de viabilidade e de razoabilidade, o CEPUERJ avaliará individualmente os casos, no que tange à possibilidade de atender à demanda criada, o que poderá implicar mudança do local de realização da Prova.

4.6.15 No caso de utilização de ledor, este transcreverá as respostas para o candidato, que deverá ditar a grafia e a pontuação das respostas.

4.6.16 A relação dos candidatos que tiveram o atendimento especial indeferido será divulgada no dia **15/04/2014**. O candidato terá 24 horas para contestar o indeferimento através do e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br** até o dia **16/04/2014**. O assunto do e-mail deverá ser "Recurso para Condição Especial" e no corpo da mensagem deve constar, além da contestação, o CPF e o número de inscrição. As respostas serão divulgadas em **17/04/2014** e após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

4.7.1 Não serão aceitas inscrições condicionais e/ou fora do período e horários estabelecidos, quaisquer que sejam as razões alegadas, salvo pelo adiamento ou prorrogação oficial do período inicialmente divulgado.

4.7.2 Não serão aceitas inscrições via *fax*, correio eletrônico ou por outra via que não a especificada neste Edital, qual seja o *site* do CEPUERJ, disponível 24 horas por dia no período de inscrição.

4.7.3 A Taxa de Inscrição não será devolvida se o candidato desistir do Concurso Público nem se for constatado pagamento em duplicidade, assim como também não haverá parcelamento da mesma. Só haverá devolução da Taxa de Inscrição em caso de cancelamento do Certame.

4.7.4 Ao candidato, será atribuída total responsabilidade pelo correto preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição.

4.7.5 O candidato que não atender todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição, sendo anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado no Concurso Público.

4.7.6 O candidato deverá manter sob sua guarda uma cópia do comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, por questões de segurança e para esclarecimento de eventuais dúvidas.

4.7.7 O CEPUERJ não se responsabilizará por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transmissão de dados.

4.7.8 O simples recolhimento da taxa de inscrição não significa que a mesma tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela instituição bancária e do recebimento da documentação exigida, quando for o caso.

4.7.9 Não será aceito pagamento em casas lotéricas, supermercados, correio, depósito comum (conta corrente ou em caixa eletrônico), agendamento de pagamento, aplicativos não oficiais que visem à leitura de código de barras, ordem de pagamento, DOC, Doc eletrônico, transferência eletrônica ou pagamento após a data de vencimento, constante do boleto bancário.

4.7.10 É vedada a transferência do valor pago da taxa de inscrição para terceiros, para outro concurso ou processo seletivo ou para outro cargo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4.7.11 Após **72 horas**, o candidato poderá confirmar se o pagamento foi creditado corretamente, da seguinte maneira:

- a) acessar o endereço <http://www.cepuerj.uerj.br>, link Concurso Público PMCG-Saúde.
- b) digitar o CPF, a senha e escolher a opção Situação do Pagamento; neste momento, caso o pagamento tenha sido recebido, aparecerá a mensagem: "Você já se encontra em nosso cadastro e seu pagamento foi recebido com sucesso".

4.7.12 No caso de não ser possível confirmar o pagamento conforme constante no item **4.7.11**, o candidato deverá entrar em contato com a Coordenação de Processos Seletivos através do email **concursoscepuerj@yahoo.com.br**, Assunto: Confirmação de pagamento.

4.7.13 O candidato se responsabilizará pela fidedignidade das informações prestadas no Formulário de Solicitação de Inscrição.

4.8.14 Após a efetivação da inscrição não será permitida a troca de cargo.

4.7.15 O candidato isento ou não, que realizar mais de uma inscrição em cargos em que haja sobreposição entre os períodos de aplicação das provas, somente será considerada como válida, a última inscrição paga ou isenta realizada no *site* do CEPUERJ, considerando-se data e hora.

4.7.16 No caso de identificação de pagamento em duplicidade para o mesmo candidato em cargos iguais, será considerada como válida a última inscrição realizada no site do CEPUERJ, considerando-se data e hora. No caso de identificação de inscrição em duplicidade para cargos diferentes e com provas no mesmo horário, somente será permitido ao candidato realizar apenas uma prova.

4.7.17 O candidato que, à época de realização da Prova, estiver com doença infectocontagiosa que demande isolamento ou necessite de cuidados médicos especiais que comprovadamente impeçam o deslocamento ao local de realização da prova, deverá entrar em contato com o CEPUERJ/Coordenação de Processos Seletivos, através do Teletendimento (2334-0639), até o dia **25/04/2014** até as **17** horas. Obedecendo-se critérios de viabilidade e de razoabilidade, o CEPUERJ avaliará individualmente cada caso, no que tange à possibilidade de atender à demanda criada, o que poderá implicar mudança do local de realização da Prova do solicitante.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5 - DA CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

5.1 O Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI) estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento link Concurso Público PMCG-Saúde; opção Cartão de Confirmação de Inscrição, sendo de responsabilidade **exclusiva** dos candidatos a obtenção desse documento. O CCI está **previsto** para ser divulgado a partir das 14 horas do dia **28/04/2014**.

5.2 É dever do candidato a conferência dos dados impressos no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). No CCI estarão descritos, além dos principais dados do candidato (nome, identidade), nº de inscrição, cargo, data, horário e local de realização da prova e atendimento especial solicitado.

5.3 Os eventuais erros de digitação, deverão ser corrigidos na sala de realização da prova, através do preenchimento da Ata de Sala, exceto o CPF que é chave de acesso para inscrição.

5.4 Caso haja inexatidão na informação quanto ao cargo, atendimento especial, vaga de PCD, os candidatos deverão entrar em contato com o CEPUERJ pelo e-mail **concursoscepuerj@yahoo.com.br** ou pelo telefone (21) 2334-0171, das 9 às 18 horas.

5.5 Caso o candidato não possua acesso à *internet* para obtenção ou correção de dados do CCI, poderá, de 2ª a 6ª feira – dias úteis – no horário de 10 a 17 horas, comparecer ao:

- Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A, Rio de Janeiro.

5.6 É recomendado que o candidato imprima o Cartão de Confirmação (CCI) e porte-o no dia de realização da prova.

5.7 As informações obtidas por meio de contato telefônico junto à Coordenação de Processos Seletivos ou junto a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, não se revestem de caráter oficial, devendo o candidato utilizar-se dos meios indicados no presente Edital para informar-se sobre data, local e horário de realização da prova.

5.8 Somente será permitida a realização das Provas na respectiva data, horário e locais definidos no CCI. Excepcionalmente será permitida a realização da prova em local diverso do que consta no CCI, nos casos previstos nos subitem **4.7.17**.

5.9 O candidato que não efetuar as correções de dados pessoais no dia de realização da prova, arcará com as consequências advindas de sua omissão.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.10 O candidato não poderá alegar desconhecimento do horário e local de realização da prova como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo alegado, será considerado como desistente, resultando na sua eliminação do certame.

6 - DAS ETAPAS DO CONCURSO PÚBLICO

6.1 O Concurso Público compreenderá as seguintes etapas: Prova Objetiva, composta de 50 questões do tipo múltipla escolha com quatro opções de resposta (A, B, C e D) e Exame Médico Admissional.

7 - DAS PROVAS

7.1 DA PROVA OBJETIVA – Eliminatória e Classificatória

7.1.1 A Prova Objetiva será constituída de conteúdos gerais e específicos de acordo com o quadro a seguir:

CONTEÚDO DA PROVA	Nº DE QUESTÕES	VALOR EM PONTOS POR QUESTÃO	TOTAL DE PONTOS
Língua Portuguesa	10	2	20
SUS	10	2	20
Específica	30	2	60
TOTAL	50	-	100

7.1.2 A Prova Objetiva **está prevista** para ser realizada no dia **04/05/2014**, no município de Campos de Goytacazes e terá a duração de 04(quatro) horas, no horário informado no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI).

7.1.3 A data para a realização da Prova Objetiva poderá excepcionalmente ser alterada, pois dependerá da disponibilidade de local adequado à sua realização. No Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI), serão informados o local, o horário e a data definitivos. Caso haja remarcação na data da prova, está somente poderá ocorrer em fins de semana e/ou feriados.

7.1.4 As questões da Prova Objetiva serão elaboradas de acordo com o conteúdo programático e as referências bibliográficas, que constam do **Anexo II** deste Edital.

7.1.5 Serão considerados aprovados na Prova Objetiva os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a **50%(cinquenta por cento)** do total de pontos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7.1.6 Se houver empate na Prova Objetiva, serão considerados para fins de desempate, os seguintes critérios, na ordem descrita a seguir:

- **Para candidatos acima de 60 anos (Lei Federal nº 10.741/2003 - Estatuto do Idoso)**

- 1º - ser mais idoso, considerando-se ano, mês, dia e hora de nascimento
- 2º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Específicos
- 3º - ter obtido maior número de pontos na Prova de SUS
- 4º - ter obtido maior número de pontos na Prova Língua Portuguesa

- **Para os candidatos até 60 anos**

- 1º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Específicos
- 2º - ter obtido maior número de pontos na Prova de SUS
- 3º - ter obtido maior número de pontos na Prova de Língua Portuguesa
- 4º - ser mais idoso, considerando-se ano, mês, dia e hora de nascimento.

OBS: Caso haja empate no ano, mês e dia de nascimento, será solicitado aos candidatos a apresentação da certidão de nascimento original e cópia, ou cópia autenticada para verificação da hora do nascimento, no seguinte endereço: Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A no horário de 10 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira – dias úteis. A não apresentação do documento no prazo solicitado acarretará na tácita aceitação da ordem de classificação do resultado a ser divulgado.

7.2 INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A APLICAÇÃO DAS PROVAS

7.2.1 O candidato deverá comparecer ao local destinado à realização da Prova portando caneta esferográfica fabricada com material **transparente** (tinta azul ou preta) e o documento de identidade original com o qual se inscreveu. Não será permitido o uso de lapiseira, lápis, corretivo, marca-texto e/ou borracha durante a realização das provas.

7.2.2 Além do documento de identidade, serão considerados documentos: carteiras expedidas pelos Ministérios Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7.2.3 Não serão aceitas fotocópias nem protocolos de documentos sem foto como documento de identificação. Os documentos a serem apresentados deverão estar em boas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato.

7.2.4 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização da Prova, o documento de identidade original, em virtude de roubo, furto ou perda, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias. Nestes casos, o candidato será submetido à identificação especial (coleta de dados do candidato, assinatura e impressão digital) em formulário próprio.

7.2.5 Será realizada identificação condicional do candidato que apresente documento de identidade que denote dúvidas relativas à sua fisionomia, assinatura e/ou a própria identificação.

7.2.6 Os candidatos poderão ser identificados digitalmente nas respectivas salas da prova, através de sistema específico.

7.2.7 Ao candidato, só será permitida a realização da Prova Objetiva em data, local e horário constantes no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI), não havendo, portanto, segunda chamada da mesma.

7.2.8 Em hipótese alguma, será admitido ingresso de candidato ao local de realização da Prova após o horário fixado para o seu início 9 horas, no dia **04/05/2014**.

7.2.9 Os candidatos deverão conferir seus dados pessoais impressos no cartão-resposta, como nome, número de inscrição, cargo escolhido e identidade. Caso identifiquem erro ao conferir as informações contidas no cartão-resposta, deverão comunicá-lo imediatamente ao fiscal de sala.

7.2.10 Por ocasião do recebimento do cartão-resposta, o candidato deverá registrar, em campo próprio, sua assinatura e, se solicitado, transcrição de frase. Este procedimento servirá para eventual confirmação de sua identidade, caso haja necessidade. Havendo recusa em cumprir este procedimento, o candidato será eliminado do Concurso Público.

7.2.11 O cartão-resposta será considerado como único e definitivo documento para efeito de correção da Prova Objetiva, devendo ser assinado e preenchido corretamente pelo candidato, de acordo com as instruções contidas na contracapa da Prova Objetiva, não sendo substituído em hipótese alguma por erro do candidato no preenchimento.

7.2.12 Nenhuma marcação deverá ser realizada, no cartão-resposta, fora do campo destinado à marcação das respostas, transcrição de frase, caso haja, ou assinatura.

7.2.13 As marcações feitas incorretamente no cartão-resposta são de inteira responsabilidade do candidato.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7.2.14 Não será permitida a marcação do cartão-resposta por outra pessoa que não seja o próprio candidato, salvo o caso de o mesmo ter solicitado condições especiais, mediante autorização prévia da Coordenação de Processos Seletivos do CEPUERJ.

7.2.15 Será atribuída nota zero à questão que, no cartão-resposta:

- a) não estiver assinalada;
- b) contiver mais de uma opção assinalada;
- c) tiver emenda ou rasura, ainda que legível;
- d) esteja com campo de marcação não preenchido integralmente.

7.2.16 Por motivo de segurança, os candidatos só poderão ausentar-se, definitivamente, do recinto da Prova, após **1 (uma) hora** do seu efetivo início.

7.2.17 Ao término da Prova Objetiva, o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o cartão-resposta ao fiscal de sala, não podendo o mesmo cartão estar rasgado ou com danos que impeçam sua leitura, sob pena de eliminação do Concurso Público.

7.2.18 Não haverá, qualquer que seja o motivo alegado, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da Prova em virtude de afastamento do candidato da sala. Será eliminado do Concurso Público aquele que não cumprir o estabelecido.

7.2.19 Durante a realização da Prova, não será permitida, em hipótese alguma, consulta a livros, revistas, textos, notas, códigos, folhetos ou assemelhados. Tampouco será permitida a utilização de protetores auriculares, fones de ouvido e quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como máquinas de calcular, agendas, relógios com calculadora, relógios digitais ou analógicos, *walkman*, gravador, *lap top*, *palm top*, *I-pods*, *I-pads*, *pager*, *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, máquinas fotográficas, telefone celular e outros receptores/transmissores de dados que possibilitem comunicações a distância, sob pena de eliminação.

7.2.20 Os celulares, relógios (digitais e analógicos) e outros dispositivos eletrônicos serão obrigatoriamente desligados e ficarão de posse do candidato em envelope lacrado, para garantir a lisura do Certame até a saída do candidato do local de prova. Caso o candidato se recuse a lacrar o celular, relógio ou outros dispositivos, viole o envelope sem autorização, ou ainda se o telefone celular emitir som ou vibrar durante a realização da prova, o fato será registrado na Ata de Sala e o candidato será eliminado do Certame.

7.2.21 Aconselha-se que os candidatos retirem as baterias dos celulares, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador, caso esteja ativado.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7.2.22 Não será permitida a entrada de candidatos portando armas em sala de prova. Os candidatos nesta condição deverão acautelar a arma na coordenação do local de prova.

7.2.23 Será vedado ao candidato retirar-se do recinto da Prova sem a devida autorização e acompanhamento de fiscal.

7.2.24 O caderno de questões poderá ser levado pelo candidato faltando **1 (uma) hora** para o término da prova.

7.2.25 Ao final da Prova, os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala e assinar a “Ata de Prova”, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da Prova.

7.2.26 O candidato que não observar o disposto nos subitens **7.2.16, 7.2.17, 7.2.19, 7.2.20, 7.2.22, 7.2.23 e 7.2.25**, será eliminado. O fato será relatado no Termo de Ocorrência, sendo assinado pelos fiscais de sala e pelo Coordenador Local.

7.2.27 Os pertences pessoais do candidato, tais como: bolsas, malas, sacolas, bonés, gorros ou similares, óculos escuros, protetores auriculares serão acomodados em local indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.

7.2.28 Caso o nome do candidato não conste da listagem de sala, O CEPUERJ procederá a inclusão do candidato, desde que apresente o boleto de pagamento da taxa de inscrição devidamente pago.

7.2.29 A inclusão prevista no item acima será realizada de forma condicional e será analisada pelo CEPUERJ, visando analisar a pertinência da referida inclusão. Caso se constate a improcedência, a inscrição será automaticamente cancelada, independente de qualquer formalidade, considerando-se nulos todos os atos dela decorrentes.

7.2.30 Por questões de segurança, os candidatos que terminarem a Prova não poderão utilizar os banheiros destinados aos candidatos que ainda estejam fazendo Prova.

7.2.31 Não será permitido ao candidato fazer qualquer anotação do gabarito ou questões em folhas não autorizadas. As Provas estarão disponíveis na *Internet* quando da divulgação do gabarito.

7.2.32 O CEPUERJ não se responsabiliza por extravio ou perda de objetos e/ou equipamentos eletrônicos ou danos neles causados durante a realização da prova.

7.2.33 O candidato, no dia de realização da Prova, poderá ser submetido a detectores de metais nas salas, corredores e banheiros, como também deve deixar as orelhas totalmente descobertas à observação dos fiscais, a fim de impedir fraude e verificar se o candidato está portando material não permitido, garantindo assim, a lisura do Certame.

7.2.34 O CEPUERJ poderá adotar medidas adicionais de segurança, caso seja pertinente.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7.2.35 Na hipótese de se verificarem falhas de impressão nas Provas após a sua distribuição, o Coordenador Local, antes do seu início, providenciará a sua substituição.

7.2.36 Caso não haja cadernos suficientes para a devida substituição, o Coordenador Local realizará a leitura dos itens onde ocorra falha, usando para isso, um caderno de questões completo.

7.2.37 Se a identificação de erros for verificada após o início da prova, o Coordenador Local, após contato com o CEPUERJ, estabelecerá prazo para a compensação do tempo usado para a regularização do caderno.

8 - DA DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DA PROVA OBJETIVA E DO RECURSO

8.1 O gabarito da Prova Objetiva está **previsto** para ser divulgado no dia **05/05/2013, a partir das 14h**, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Concurso Público PMCG-Saúde.

8.2 O candidato poderá solicitar recurso contra o gabarito da Prova Objetiva **das 15h do dia 05/05/2014 até as 15h do dia 07/05/2014**. O *link* dos recursos será **bloqueado** imediatamente após as **15h** do último dia do período previsto.

8.3 O recurso da Prova Objetiva deverá constar da indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, tomando por base **apenas** as referências bibliográficas sugeridas constantes do **Anexo II**, com **indicação obrigatória** do(s) título(s) da(s) referência(s), do(s) capítulo(s) e da(s) página(s) onde o fundamento do recurso é encontrado.

8.4 Os candidatos deverão adotar os procedimentos descritos abaixo para solicitar recursos:

- acessar o endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Concurso Público PMCG-Saúde.
- digitar o CPF, senha, código *Captcha* e enviar; escolher a opção Solicitação de Recurso e clicar no botão Enviar;
- preencher corretamente todos os campos do Formulário de Solicitação de Recurso, discriminando as questões que são objeto de recurso e enviá-lo através do botão específico (ENVIAR);
- caso o candidato não possua acesso à internet para solicitação de recursos, poderá comparecer ao Campus da UERJ, situado à Rua São Francisco Xavier, 524, 1º andar, sala 1006, bloco A no horário de 10 às 17 horas, de 2ª a 6ª feira – dias úteis;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

8.5 Não serão aceitos recursos por via postal, telegrama, *fax*, *email* ou qualquer outro meio que não seja o especificado neste Edital, qual seja, o *site* do CEPUERJ, disponível 24 horas por dia no período de solicitação de recurso.

8.6 Serão indeferidos, liminarmente, os recursos que:

- a) não estiverem fundamentados nas referências bibliográficas indicadas no **Anexo II**;
- b) forem interpostos fora do período acima descrito;
- c) não forem claros e objetivos no pleito;
- d) desrespeitarem a banca examinadora ou a equipe organizadora;
- e) forem encaminhados através da imprensa e/ou redes sociais *on-line*.

8.7 Após o julgamento dos recursos, o gabarito inicialmente divulgado poderá ser alterado, e as Provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial. Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos indistintamente a todos os candidatos que não os tiverem obtido na correção inicial.

8.8 Caso haja provimento dos pedidos de recursos referentes às provas, haverá divulgação de novo gabarito (gabarito pós-recurso), a ser publicado no site do CEPUERJ.

8.9 A resposta aos recursos está prevista para divulgação no dia **03/06/2013**, a partir das 14h, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, *link* Concurso Público PMCG-Saúde.

8.10 A decisão final da Banca Examinadora quanto aos recursos da Prova constitui última instância para recursos e revisão, sendo ela soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos, liminarmente, recursos ou revisões adicionais.

8.2.11 O CEPUERJ não se responsabiliza por recursos não recebidos por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como, outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

8.2.12. A imagem do cartão-resposta será divulgada em **13/05/2014**, ficando disponível até **15/05/2014**. O candidato poderá solicitar a recontagem dos pontos do cartão-resposta das 14h do dia **13** às 18h do dia **15/05/2014**.

8.2.11 Após o prazo determinado acima, não serão aceitos pedidos de disponibilização do cartão-resposta.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

9 - DO RESULTADO DA PROVA OBJETIVA E FINAL

9.1 O resultado final de cada candidato corresponderá ao somatório dos pontos obtidos nos conteúdos da prova. Será considerado selecionado o candidato que tiver sua classificação dentro do número de vagas previstas conforme o subitem **2.3**.

9.2 O resultado final está **previsto** para ser divulgado no dia **03/06/2014**, a partir das 14 horas, no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>, Concursos em Andamento, link Concurso Público PMCG-Saúde.

9.3 A listagem de pontuação obedecerá à seguinte legenda:

SELECIONADO – atendeu ao critério especificado na Prova Objetiva e encontra-se dentro do número de vagas previsto no subitem **2.3**;

APROVADO – atendeu ao critério especificado na Prova Objetiva, mas não se encontra dentro do número de vagas previsto no subitem **2.3**;

REPROVADO – não atendeu ao critério descrito na Prova Objetiva;

ELIMINADO – faltou à prova ou desistiu de prestar o Concurso Público ou deixou de atender às determinações previstas quando da realização da prova.

10 - DO EXAME MÉDICO ADMISSIONAL – Eliminatório

10.1 Para fins de convocação, será publicada, no Diário Oficial do município de Campos de Goytacazes, a relação dos candidatos selecionados e aprovados, que serão convocados pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, através de telegrama, para submeter-se ao exame médico e apresentar a documentação exigida, no prazo definido.

10.2 Será eliminado o candidato que não se apresentar à convocação no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de recebimento do telegrama de convocação, não cabendo qualquer recurso.

10.3 O exame médico admissional terá por objetivo avaliar as condições físicas e mentais, consideradas as exigências das atividades inerentes ao cargo.

10.3.1 Os candidatos serão submetidos aos seguintes exames:

- RX de Tórax PA e Perfil
- Hemograma Completo
- Glicemia de Jejum
- Uréia
- Creatinina
- Tipo Sanguíneo e Fator RH
- Colesterol Total e Frações



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Triglicérides
- VDRL
- EAS
- ECG
- Colpocitologia Oncótica para Mulheres Maiores de 25 anos
- PAS para Homens Maiores de 45 anos
- Laudo de Sanidade Mental Emitido por Médico Psiquiatra
- Acuidade Visual

10.4 O exame médico será realizado em local designado pela Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes a ser informado posteriormente.

10.5 O candidato, uma vez convocado, se residir em local diverso, deverá se deslocar para o município de Campos de Goytacazes, sem direito a reembolso.

10.6 Os candidatos selecionados com deficiência serão submetidos à junta médica indicada pela Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes, que emitirá decisão conclusiva sobre a qualificação do candidato e o grau de deficiência capacitante para o exercício do cargo que pretende ocupar.

10.7 No exame médico não serão atribuídas notas, sendo o candidato apenas qualificado como “apto” ou “inapto”.

10.8 O candidato será eliminado do Concurso Público:

- a) se não comparecer ao exame médico;
- b) se for considerado inapto no exame médico;
- c) se não atender às exigências e prazos estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes.

10.9 Os candidatos convocados para a realização do exame médico deverão portar a carteira de identidade original preferencialmente com a qual se inscreveram.

10.10 Se algum candidato for considerado “inapto”, será convocado para avaliação médica o candidato de classificação subsequente e assim sucessivamente, até que todas as vagas estejam preenchidas.

10.11 O não comparecimento do candidato, nesta fase, no prazo definido, significará desistência da vaga e eliminação do Concurso Público, devendo a Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes convocar o candidato subsequente, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, respeitado o constante no item 9.3.

10.12 O candidato que for considerado inapto e desejar interpor recursos, terá 2 (dois) dias úteis para fazê-lo a contar da data de divulgação do resultado do referido exame.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

10.13 Para formalizar o recurso na Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes, o candidato ou seu representante legal, deverá dirigir-se a Rua. Coronel Ponciano de Azeredo Furtado, 47 - Parque Santo Amaro, Setor de Protocolo e protocolar o recurso. O recurso deverá ser fundamentado, objetivo e consiso. Caso haja necessidade, documentos poderão ser anexados ao requerimento. A análise será realizada pela Comissão do Concurso e divulgado o resultado da análise em 72 horas após o recebimento pela comissão.

11 - DA HOMOLOGAÇÃO

11.1 Os resultados oficiais do Concurso Público serão homologados em até um mês após a divulgação dos resultados finais no Diário Oficial do município de Campos de Goytacazes.

11.2 O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos a partir da data de publicação da homologação no Diário Oficial do município de Campos de Goytacazes do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da Prefeitura.

11.3 Dentro da validade do Processo Seletivo Público, de que trata o subitem **11.2**, o município de Campos de Goytacazes poderá disponibilizar novas vagas para provimento, mediante autorização da Prefeitura.

11.4 O candidato selecionado de acordo com o número de vagas será convocado para posse e deverá apresentar os seguintes documentos (original e cópia):

- a) 02 (dois) retratos 3 x 4 recentes;
- b) certidão de nascimento ou casamento;
- c) documento de identidade;
- d) CPF;
- e) PIS/PASEP, se for o caso;
- f) comprovante de residência ou declaração de residência;
- g) comprovante de naturalização, para o brasileiro naturalizado;
- h) certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos brasileiros do sexo masculino;
- i) título de eleitor e prova de estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos brasileiros;
- j) certidão de nascimento dos filhos, quando for o caso;
- k) no caso de candidato estrangeiro, deverá ser apresentada a documentação necessária à contratação, de acordo com a legislação vigente;
- l) declaração de Acúmulo de Cargos, se houver, **constando carga horária discriminada** (local de trabalho com a jornada realizada com dias de semana trabalhados, em papel timbrado e carimbado pelo responsável pelo órgão). Nos casos de pedido de exoneração, para efeitos de comprovação, **somente será aceita a publicação oficial do pedido;**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- m) cópia da última declaração de imposto de renda apresentada à Secretaria da Receita Federal, **acompanhada do respectivo recibo de entrega** e das atribuições e/ou complementações ou, no caso de o nomeado não ser declarante, apresentação de declaração de bens e valores firmada por ele próprio, em conformidade com o disposto no capítulo IV da Lei Federal nº 8.429/92;;
- n) certificado de conclusão de nível superior em Medicina;
- o) certidão de quitação com o Conselho;
- p) certificado de conclusão da especialização ou residência médica;
- q) outros documentos a serem requisitados pela Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes, quando pertinente.

11.5 Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias ou cópias não autenticadas.

11.6 Os candidatos que não apresentarem os documentos no prazo previsto serão eliminados do Concurso Público para todos os fins.

11.7 A falta de comprovação de qualquer dos requisitos para a contratação até a data da convocação ou a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará cancelamento da inscrição do candidato, sua eliminação do respectivo Concurso Público e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados, ainda que já tenham sido publicados os resultados finais, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

11.8 A convocação para cada cargo obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com a necessidade da Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes.

11.9 Os documentos comprobatórios de atendimento aos requisitos para a posse nos cargos conforme subitem **11.4**, serão exigidos apenas dos candidatos selecionados e convocados para início das atividades.

11.10 O candidato que, na data da posse, não reunir os requisitos citados no item 3 deste Edital e os exigidos no item **11.4**, perderá o direito à vaga.

12 - DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Não será permitido ao candidato entrar na sala de prova portando armas, celulares, relógios digitais ou analógicos, aparelhos eletrônicos de qualquer espécie, como também, o uso de óculos escuros ou quaisquer acessórios como bonés, chapéu, gorro, cachecol, etc. ou protetores auriculares.

12.2 São de inteira responsabilidade do candidato o fornecimento de informações e a atualização de seu endereço residencial, email e telefones de contato junto ao CEPUERJ e a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes enquanto o Concurso Público estiver dentro do prazo de validade, não se responsabilizando a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura e o CEPUERJ/UERJ por eventuais prejuízos que possa sofrer o candidato em decorrência de informações incorretas ou insuficientes.

12.3 Não será permitido ao candidato fumar no local da prova, conforme Lei Estadual nº 5.517 de 17/08/2009 e Decreto Estadual nº 41.121 de 16/11/2009.

12.4 Será eliminado do Concurso Público, em qualquer de suas fases, o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, não sendo admitida qualquer tolerância;
- b) não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
- c) ausentar-se da sala de Provas sem o acompanhamento do fiscal após ter assinado a lista de frequência;
- d) ausentar-se do local de Provas antes de decorrida **1 (uma) hora** do seu início;
- e) fazer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio, que não o autorizado pelo CEPUERJ;
- f) ausentar-se da sala de Provas levando o cartão-resposta ou outros materiais não permitidos;
- g) portar ou utilizar armas durante a realização da prova, mesmo que possua o respectivo porte;
- h) utilizar-se de processos ilícitos na realização das Provas, comprováveis por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico, ainda que a constatação ocorra posteriormente;
- i) estiver portando ou no uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais ou analógicos, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *IPhone*, *Tablet*, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares dentro do período de realização da Prova ou fora do envelope lacrado;
- j) comportar-se de modo a perturbar a realização das Provas pelos demais candidatos, causando-lhes evidente prejuízo;
- k) deixar de assinar a lista de presença;
- l) deixar de apresentar os documentos solicitados no prazo estabelecido;
- m) agir com desrespeito para com qualquer membro da equipe de organização do Concurso Público;
- n) utilizar caneta ou lapiseira fabricada em material não transparente;
- o) recusar-se a ser submetido ao detector de metal;
- p) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livro, anotação ou impresso não permitidos, ou máquina calculadora ou similar;
- q) recusar-se a transcrever a frase para posterior exame grafológico;
- r) não permitir a coleta da sua assinatura;
- s) não atender às determinações estabelecidas neste Edital.

12.5 A eliminação do Concurso Público de um candidato pelas razões indicadas neste Edital será publicada no Diário Oficial do Município de Campos dos Goytacazes;

12.6 Decorridos 5 (cinco) anos da realização do Concurso Público, todos os documentos e processos a ele relativos serão incinerados, independente de qualquer formalidade.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

12.7 O CEPUERJ não fornecerá declarações de aprovação no Certame, valendo como declaração, a publicação do resultado final no Diário Oficial do Município de Campos de Goytacazes.

12.8 A constatação, a qualquer tempo, de que o candidato prestou qualquer informação fraudulenta, acarretará sua eliminação deste Concurso Público. No caso de já ter tomado posse, será exonerado, depois de assegurado o direito de ampla defesa, sem prejuízo das demais medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis ao caso.

12.09 O CEPUERJ divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Concurso Público, que passarão a integrar o presente Edital.

12.10 O CEPUERJ e a Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes não se responsabilizam por cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso Público.

12.11 As despesas relativas à participação do candidato no Concurso Público e a sua apresentação para a posse e exercício correrão às expensas do próprio candidato.

12.12 Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora oficial de Brasília.

12.13 Todos os atos relativos ao certame serão publicados (na íntegra ou extrato) no Diário Oficial do Município de Campos de Goytacazes e no site do CEPUERJ.

12.14 Não haverá justificativa para o não cumprimento dos prazos determinados, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

12.15 As legislações publicadas após a divulgação deste Edital não serão consideradas para fins de alterações no Certame.

12.16 Os candidatos inscritos no Certame ficam obrigados a acompanhar no *site* do CEPUERJ, como também no Diário Oficial do município de Campos de Goytacazes todas as comunicações e convocações que se façam necessárias até o prazo de validade do Concurso Público.

12.17 O CEPUERJ poderá enviar aos candidatos SMS ou e-mail com informações adicionais ou complementares, sendo responsabilidade exclusiva do candidato o acesso e a atualização da caixa de mensagens e do correio eletrônico. Essa forma de comunicação não desobriga o candidato a observar o disposto no subitem **12.17**.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

12.18 Não serão fornecidas por telefone, informações quanto às notas, resultado parcial e/ou final de candidatos, bem como quaisquer documentos comprobatórios de classificação, devendo o candidato se informar através do *site* www.cepuerj.uerj.br

12.19 Cabe à Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes o direito de convocar os candidatos classificados em número estritamente necessário para o provimento das vagas divulgadas neste edital, bem como, as que surgirem no prazo de validade deste Concurso, não havendo portanto, obrigatoriedade do aproveitamento do banco potencial em sua totalidade.

12.20 Não serão fornecidas informações e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em cumprimento ao preconizado no art. 31, da Lei Federal nº 12.527/2011.

12.21 O candidato que após retirar-se do local em que realizou a prova não poderá retornar em hipótese alguma.

12.22 Os casos omissos serão decididos pela Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes e pelo Centro de Produção da UERJ no que couber a cada um.



Govorno do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

13 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO
Publicação do Edital de abertura	25/03/2014
Período de inscrição: <i>internet</i>	25/03/2014 a 11/04/2014
Solicitação de isenção da Taxa de Inscrição e Entrega do laudo médico PCD	25/03/2014 a 27/03/2014
Resposta da solicitação de isenção da Taxa de Inscrição e Divulgação dos indeferimentos de candidatos concorrentes à vaga de PCD	03/04/2014
Recurso ao indeferimento isenção da Taxa de Inscrição e ao indeferimento da condição de PCD	03/04/2014 e 04/04/2014
Resposta ao recurso do indeferimento de isenção da Taxa de Inscrição e ao indeferimento da condição de PCD	08/04/2014
Solicitação de condições especiais para a prova e solicitação de cuidados médicos	25/03/2014 a 11/04/2014
Resposta de condição especial e solicitação de cuidados médicos	15/04/2014
Recurso ao indeferimento de condição especial para a prova	15/04/2014 e 16/04/2014
Resposta ao recurso de condição especial para a prova	17/04/2014
Último dia para pagamento da Taxa de Inscrição	14/04/2014
Impressão do cartão de confirmação de inscrição	28/04/2014 a 04/05/2014
Realização das Provas Objetivas	04/05/2014
Divulgação do gabarito das Provas Objetivas	05/05/2014
Recurso ao gabarito das Provas Objetivas	05/05/2014 a 07/05/2014
Disponibilização do Cartão Resposta	13/05/2014 a 15/05/2014
Solicitação de revisão dos pontos do Cartão Resposta	13/05/2014 a 15/05/2014
Resposta ao recurso ao gabarito das Provas Objetivas e Resultado Final	03/06/2014



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DICAS IMPORTANTES

- Ao acessar o endereço eletrônico do CEPUERJ (<http://www.cepuerj.uerj.br>), atualize sempre a página, de modo a poder obter novas informações inseridas;
- Todos os materiais disponíveis na página para consulta estarão em formato PDF, portanto é necessário que você tenha instalado em seu computador o *Acrobat Reader*;
- O site do CEPUERJ é homologado para perfeito funcionamento em versões recentes do Internet Explorer. Apesar de outros navegadores serem capazes de suportar em suas funcionalidades recomendamos o uso do Internet Explorer;
- Recomenda-se que o candidato chegue ao local de realização das Provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para início das mesmas, devendo estar de posse de documento de identidade, do cartão de confirmação de inscrição (CCI) e de caneta esferográfica transparente (tinta azul ou preta);
- As Provas terão duração de até 4 (quatro) horas e o candidato não poderá se ausentar da sala para comprar água ou alimentos. Assim, na sala de realização da prova, será permitida a entrada de garrafas de água, biscoitos, barras de cereais, balas e assemelhados, juntamente com saco plástico para a coleta de descartes;
- Para os usuários de medicamentos de uso contínuo, recomenda-se trazê-los nos dias de Provas se necessário for, pois não será permitido afastamento temporário para comprá-los durante a realização das Provas;
- Haverá, no dia de realização das Provas, um médico de plantão e medicamentos básicos para atendimentos emergenciais.

LOCALIZE-SE

CAMPUS DA UERJ

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ

CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

COORDENAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1028.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO - CAC

O Edital com as normas e procedimentos dos concursos organizados pelo CEPUERJ encontra-se disponível para consulta e impressão no endereço eletrônico <http://www.cepuerj.uerj.br>. Caso ainda persistam dúvidas, o candidato poderá entrar em contato através de e-mail, pessoalmente ou via teleatendimento:

E-mail: concursoscepuerj@yahoo.com.br

Recepção - Rua São Francisco Xavier 524 – Maracanã, RJ, Pavilhão João Lyra Filho, 1º Andar, Bloco A, Sala 1006, 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas.

Teleatendimento – 2334-0639, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 19 horas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Ricardo Vieiralves de Castro

VICE-REITOR

Paulo Roberto Volpato

DIRETORA DO CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ

Maria das Graças Freire e Silva



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANEXO I – DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

Médico

- Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica;
- Analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico;
- Manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, o tratamento prescrito e a evolução da doença;
- Prestar atendimento em urgências clínicas;
- Encaminhar pacientes para atendimento especializado, quando for o caso;
- Assessorar na elaboração de campanhas educativas no campo da saúde pública e medicina preventiva;
- Participar da formulação e desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária;
- Proceder a perícias médico-administrativas, examinando os doentes a fim de fornecer atestados e laudos previstos em normas e regulamentos;
- Executar exames periódicos nos servidores, em especial naqueles expostos a maior risco de acidentes de trabalho ou de doenças profissionais, fazendo exames clínicos e interpretando os resultados de exames complementares, para controlar as condições de saúde dos mesmos;
- Executar exames médicos especiais em trabalhadores do sexo feminino, idosos ou portadores de subnormalidades para detectar possíveis danos à saúde, decorrentes do trabalho executado;
- Fazer tratamento de urgência em casos de acidentes de trabalho ou alterações agudas da saúde, para prevenir conseqüências mais graves ao trabalhador;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Avaliar, juntamente com outros profissionais, condições de insegurança, visitando periodicamente os locais de trabalho, para sugerir ao Prefeito medidas destinadas a remover ou atenuar os riscos existentes;
- Participar, juntamente com outros profissionais, da elaboração e execução de programas de proteção à saúde dos trabalhadores, analisando em conjunto os riscos, as condições de trabalho, os fatores de insalubridade, de fadiga e outros, para redução de absenteísmo e renovação da mão-de-obra;
- Participar das atividades de prevenção de acidentes, comparecendo a reuniões e assessorando estudos e programas para reduzir a ocorrência de acidentes do trabalho;
- Supervisionar e avaliar a coleta de dados bioestatísticos e sócios sanitários da comunidade, principalmente os relativos a mortalidade e morbidade, orientando pesquisas e analisando seus resultados para obter informes atualizados e, através deles, indicadores de saúde da população estudada;
- Identificar e avaliar os problemas de saúde da municipalidade, analisando os dados coletados a fim de conhecer os fatores determinantes, os recursos disponíveis para as ações de saúde e estabelecer prioridades;
- Elaborar planos de atendimento em função das necessidades básicas de saúde da coletividade, montando programas de ações médico-sanitárias com base numa escala de prioridades, como tempo, pessoal, recursos materiais e financeiros, para controlar ou baixar os níveis de endemias, evitar epidemias e elevar os níveis de saúde;
- Controlar a notificação das doenças epidêmicas e conseqüentes medidas para seu controle, seguindo as determinações da Organização Mundial de Saúde, para possibilitar a identificação e controle dos processos mórbidos;
- Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação;
- Participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos destinados a grupos da comunidade, para motivar o desenvolvimento de atitudes e hábitos saudáveis;
- Participar dos programas de treinamento de pessoal médico e paramédico, promovendo reuniões de estudo e discussão de problemas de saúde ou debates de temas técnico-administrativos, para proporcionar aos profissionais a observação e a experiência no campo da saúde pública e manter ou elevar o padrão de atendimento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANEXO II – DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA (*todos os cargos*)

Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros e domínios discursivos; Unidade e diversidade da língua portuguesa: variação regional, variação social e registros de usos; Modos de organização do texto: narração, descrição, exposição; argumentação; Níveis de coerência e mecanismos de coesão textual; Pontuação gramatical e expressiva; Elementos mórficos; processos de formação de palavras; Emprego das diferentes classes de palavra; Período simples: funções sintáticas; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; emprego do acento grave; Sintaxe de colocação; Período composto: processos sintáticos de estruturação, comportamento sintático das orações e relações lógico-discursivas marcadas pelos conectores; Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hiperônimos, hipônimos; polissemia, denotação e conotação; Ortografia, ortoepia e prosódia; Figuras de linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 2ed. São Paulo: Publifolha, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em Prosa Moderna. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. HENRIQUES, Claudio Cezar. Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto. Rio de Janeiro: Elviesier, 2008. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. Rio de Janeiro: Elviesier, 2007. Fonética, Fonologia e Ortografia: estudos fono-ortográficos do português. Rio de Janeiro: Elviesier, 2007. HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989. ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 4ed. São Paulo: Contexto, 1992.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS (*todos os cargos*)

Saúde Pública no Brasil: aspectos históricos, políticos, legais e normativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 8080/90. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao/ _____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

www.saude.gov.br/legislacao/ _____. Lei nº 7508/2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

www.saude.gov.br/legislacao/ _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização.: A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS Série B. Textos

33



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Básicos de Saúde, DF, 2004 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf / FLERY, Sônia .Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):743-752, 2009. disponível: www.scielo.br.

MÉDICO – ANGIOLOGISTA

1. Parte geral: Embriologia do aparelho circulatório / Anatomia e histologia vascular / Fisiologia circulatória Microcirculação. **2. Arteriologia:** Fisiopatologia da circulação arterial / Semiologia arterial / Métodos de estudo laboratorial da circulação arterial / Angiografias / Arteriopatias vasomotoras / Aterosclerose: fisiopatologia e suas manifestações periféricas e viscerais. / Fatores de risco. / Tratamento clínico. / Tratamento cirúrgico. / Aneurismas / Dissecção da aorta / Isquemia cerebral de origem extracraniana / Hipertensão renovascular / Displasia fibromuscular / Traumatismos arteriais Vasculites / Síndrome do desfiladeiro cervicotoracoaxilar / Fístulas arteriovenosas / O diabetes como doença vascular. Cuidados com o pé do diabético. / Úlceras arteriais / Síndrome metabólica e suas implicações na doença arterial. **3. Flebologia:** Fisiopatologia do retorno venoso / Semiologia venosa / Flebografias / Varizes / Trombofilia adquirida e hereditária / Trombose venosa / Embolia pulmonar / Síndrome pós-trombótica / Síndrome de congestão pélvica / Insuficiência venosa crônica / Traumatismos venosos / Angiodisplasias / Úlceras de estase: Fisiopatologia da cicatrização. Curativos oclusivos. Pomadas e cremes. **4. Linfologia:** Fisiopatologia linfática / Métodos de investigação / Linfangites / Linfedemas / Linfografia / Cintilografia / Anomalias congênitas / Terapêutica. / Terapia física complexa / Tratamento clínico e cirúrgico. **5. Terapêutica vascular:** Antibióticos / Antiinflamatórios / Antiagregantes plaquetários / Angioplastias / Anticoagulantes Fibrinolíticos / Flebotônicos / Hipotensores / Hipolipêmicos / Hipoglicemiantes / Imunossupressores / Vasoativadores / Vasodilatadores hemorreológicos / Vasodilatadores / Prostaglandinas / Terapia física complexa / Substâncias mobilizadoras de células tronco Métodos cirúrgicos **6. Complementação laboratorial em Angiologia:** Bioquímica do sangue / Estudo dos mecanismos da coagulação e fibrinólise / Métodos de diagnóstico das alterações nos mecanismos da coagulação e da fibrinólise / Provas imunológicas / Estudo das anomalias e alterações genéticas em Angiologia Complementação no diagnóstico por imagem em Angiologia Princípios físicos do Rx / Estudo e Cuidados com a radiação / Efeitos colaterais da radiação Técnicas de cateterismo / Catéteres utilizados em angiografias / Endopróteses e stents A formação da imagem utilizando o ultrassom / Técnicas de captação da imagem utilizando o ultrassom

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Maffei FHA, Lastória S, Yoshida WB, Rollo HÁ, Giannini M, Moura R. DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS. 2008, 4ª edição, Guanabara Koogan ed, Rio de Janeiro, 2 vol, 2135p. / 2 – Brito CJ, Duque A, Merlo I, Murilo R, Fonseca Fº VL. Cirurgia Vascular, Cirurgia Endovascular e Angiologia –2008, 2ª edição, Revinter ed, Rio de Janeiro, 2 vol, 1990p. / 3 – TASC II – ACESSÍVEL PARA DOWNLOAD EM: <http://www.tasc-2-Pad.org/Client/EN/index.aspx?Composant=SSRubrique&IDBase=571&Method=ClientFDetail&Ref=Downloadfulltextguidelines>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MÉDICO – CARDIOLOGISTA

Anamnese e exame físico do paciente com suspeita de cardiopatia. Eletrocardiograma normal e alterado. Indicações do teste ergométrico. Radiografia de tórax no cardiopata. Insuficiência cardíaca sistólica e diastólica. Flutter e fibrilação atrial aguda e crônica. Síncope. Hipertensão arterial primária e secundária. Diabetes e doença cardiovascular. Dislipidemia. Síndrome metabólica. Doença coronária crônica. Síndromes coronárias agudas. Cardiomiopatias. Pericardites. Endocardite aguda. Tromboembolismo pulmonar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Libby P, Bonow RO, Mann DL, Zipes DP (Ed). Braunwald's heart disease : a textbook of cardiovascular medicine. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2008. / Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Miocardites e Pericardites. Arq Bras Cardiol 2013;100 (supl.1): 1-45. / V DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE. Arq Bras Cardiol 2013;101 (supl.1):1-36. / VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1- 51. / Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em www.cardiol.br.

MÉDICO - CLÍNICO GERAL

Promoção da saúde: atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Esquemas de vacinação no adulto. Exames complementares na prática clínica. Terapêutica em medicina interna, drogas e seus efeitos colaterais. Doenças infecciosas: doenças exantemáticas, estafilococcias, estreptococcias, dengue, DST, tuberculose, candidíase, herpes-zóster, Aids, leptospirose, tétano, raiva, hanseníase, parasitoses intestinais, leishmaniose, cólera. Doenças esofágicas, gástricas, intestinais, coloproctológicas, hepáticas, vesiculares, pancreáticas e do peritônio. Doenças do trato respiratório superior, DPOC, asma brônquica, pneumoconioses, pneumotórax, doenças da pleura, apneia do sono. Hipertensão arterial, coronariopatia isquêmica, arritmias, miocardiopatias, febre reumática, endocardites, insuficiência cardíaca, valvopatias orgânicas, tamponamento cardíaco. Distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos. Doenças renais agudas e crônicas, litíase, doenças da bexiga e da próstata. Doenças do aparelho genital feminino. Doenças neoplásicas e paraneoplasias. Obesidade, desnutrição, diabetes melito, tireopatias, gota, hipovitaminoses, dislipidemias. Distúrbios da crase sanguínea, anemias, leucemias e linfomas. Artrite, osteoartrose, osteoporose, DORT, espondilite anquilosante, síndrome do túnel do carpo, fibromialgia, fadiga crônica. Meningites, encefalites, TCE, vasculopatias encefálicas, doenças degenerativas, doenças desmielinizantes, síndromes demenciais, doenças dos pares cranianos. Afecções neuropsiquiátricas, alcoolismo, tabagismo, uso de drogas ilícitas. Medicina geriátrica. Doenças oculares comuns, vícios de refração. Doenças otorrinolaringológicas comuns: surdez, otites, rinites e sinusites. Doenças dermatológicas comuns, lesões elementares da pele. Doenças congênitas. Emergências médicas: noções gerais, abdômen agudo, traumatismos, fraturas, queimaduras, intoxicações exógenas.

Concurso Público - Nível Superior – Prefeitura de Campos dos Goytacazes 2012 30



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LONGO, D. L.; FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; JAMESON, J. L. & LOSCALZO, J. (eds.). - HARRISON'S Principles of Internal Medicine. 18th ed, McGraw-Hill Medical Publishing Division, 2012.
GOLDMAN, L & SCHAFER, A.I. (eds). – CECIL Medicine. 24th ed, Saunders Elsevier, 2012.

MEDICO DERMATOLOGISTA

Anatomia, fisiologia e imunologia do tegumento /Semiologia e métodos complementares em dermatologia. / Doenças eritematosas./ Dermatoses eritemato-escamosas. / Dermatoses papulosas. / Doenças vesicobolhosas. Dermatose satroficas e escleroticas./ Discromias.Eczemas. / Hipodermite e lipodistrofias./ Dermatoses neutrofilicas e eosinofilicas./ Purpuras e afecções vasculares. / Afecções granulomatosas de etiologia não infecciosa. / Pruridos, prurigos e urticarias e afins. / Imunodeficiencias. / Dermatoviroses. Dermatozoonoses. / Infecções bacterianas da pele. / Micobacterioses. / Treponematoses. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. / Micoses superficiais, subcutaneas e sistemicas. /Leishmanioses e demais protozooses de interesse dermatologico. /Afecções dos anexos cutâneos./ Doenças metabolicas e histiociticas de interesse dermatologico. /Farmacodermias. / Doenças auto imunes de interesse dermatologico. / Dermatoses pre-cancerosas. / Neoplasia sepiteliais. / Neoplasias melanociticas. / Cistos e neoplasias mesenquimais. / Linfomas e pseudo linfomas. /Dermatoses paraneoplasticas. / Genodermatoses. / Afecções das mucosas. /Fotodermatoses. / Terapêuticadermatológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Azulay - DERMATOLOGIA- 5a Edição revisada e atualizada, Guanabara Koogan S.A Rio de Janeiro, 2011. // Wolff K, Goldsmith SI et al: FITZPATRICK's DERMATOLOGY IN GENERAL MEDICINE, 7^oEd. McGraw Hill, New York, 2007. / Burns T, Breathnach S, Cox N, Griffiths C: ROOK's TEXTBOOK of DERMATOLOGY 8a Ed. Wiley-BlackWell, UK, 2010. / Ministério da Saúde.GUIA PARA O CONTROLE DA HANSENÍASE - Brasília- 3a Ed. 2002.

MÉDICO DO TRABALHO

Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 – Normas Regulamentadoras – www.mte.gov.br / Ministério da Saúde - Portaria Nº 104, de 25 de Janeiro de 2011 - Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. / Ministério da Saúde – Secretária de Vigilância em Saúde - Portaria n° 453, de 1 de junho de 1998. / LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991 – Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. / Brasil. Ministério da Saúde. Câncer relacionado ao trabalho : leucemia mielóide aguda – síndrome mielodisplásica decorrente da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

exposição ao benzeno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. / Brasil. Ministério da Saúde. Dermatoses ocupacionais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. / Rene Mendes – Patologia do Trabalho. Editora Atheneu – Ano 2007.

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

Biologia Molecular; Neuroendocrinologia; Doenças da tireóide; Paratireóide e doenças osteometabólicas; Doenças das adrenais. Gônadas; Pâncreas Endócrino; Obesidade. Dislipidemia; Endocrinologia Básica; Métodos Diagnósticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WILLIAMS Textbook of Endocrinology, 2008. / GREENSPAN: Basic and Clinical Endocrinology, 2007. / VILAR: Endocrinologia Clínica, 2006.

MÉDICO – GENÉTICA MÉDICA

O papel da Genética na Medicina e classificação dos distúrbios genéticos / **2.** O Exame Morfológico da criança **3.** Citogenética e síndromes cromossômicas: Estrutura dos cromossomos humanos / Indicação de exames citogenéticos / Diagnóstico pré-natal / Diagnóstico e manejo clínico das principais síndromes cromossômicas e microdeleções / Aconselhamento genético **4.** O Genoma Humano: estrutura e função dos genes: Estrutura do DNA / A síntese protéica - transcrição e tradução / Fundamentos da expressão gênica / Organização do genoma humano / Variação da expressão gênica / Imprinting genômico **5.** Síndromes gênicas: Padrões de Herança Monogênica: Herança Mendeliana, Padrões atípicos de herança, / Diagnóstico e manejo clínico das principais síndromes gênicas / Aconselhamento genético **6.** Variação Genética – Mutação e Polimorfismo: Base molecular das mutações gênicas / Diversidade genética humana / Variação herdada e polimorfismo / Uso do polimorfismo em Genética Médica / Métodos diagnósticos de alterações no genoma **7.** Erros Inatos do Metabolismo (EIM): Conceito e Classificação / Manifestação clínica dos EIM e principais EIM / Abordagem da criança gravemente enferma / Triagem neonatal / Diagnóstico e tratamento **8.** Genética e Câncer: Biologia e base genética do Câncer / Oncogênese - Genes supressores tumorais / Aconselhamento Genético em Câncer / Síndromes de Predisposição neoplásica – diagnóstico e manejo clínico **9.** Distúrbios da Diferenciação do Sexo: Determinação e Diferenciação sexuais normais / Distúrbios da Diferenciação Gonadal / Avaliação clínica e laboratorial da criança com ambigüidade genital **10.** Síndromes decorrentes da exposição a teratógenos **11.** Displasias ósseas: Diagnóstico, manejo clínico e aconselhamento genético.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Thompson &, Thompson. Genética Médica. 7ª Ed. Elsevier 2008. / SMITH, DW, JONES KI. Smith's recognizable patterns of human malformations. Philadelphia: Wb Saunders Company, 1997. / JORDE LB, CAREY JC, BAMSHAD MJ. Genética Médica. 4ª Ed. Elsevier. 2010. / CASSIDY SB, ALLONSO JE. Management of genetic syndromes. Willey-Liss. Sec. Ed. 2005. / GORLIN RJ, COHEN MM, HENNEKAN RCM.

37



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Syndromes of the head and neck. Fourth Ed. Oxford. 2001. / VALADARES ER, PENA SDJ. Manual do Exame Morfológico da Criança. Sociedade Brasileira de Pediatria. Comitê de Genética. Belo Horizonte. 1988. / Schwartz IV, Souza CFM, Giugliani R. Treatment of inborn errors of metabolism. J Pediatria 2008; 4(sup): S8-S19. / Zschocke J, Hoffman GF. Vademecum metabolicum. Manual de Pediatria Metabólica. Ed Milupa, Segmento Farma, 2007. / Burton BK. Inborn errors of metabolism in infancy: A guide to Diagnosis. Pediatrics: 102:e69, 1998. / Guerra-Junior G, Maciel-Guerra AT. Menino ou Menina? – Distúrbios da Diferenciação do Sexo. 2ª Ed. São Paulo, 2011. / Firht HV, Hurst IA.. Oxford Desk Reference Clinical Genetics. Oxford University Press, 2005. / Spranger JW, Brill PW, Poznanski A. Bone Dysplasias. An atlas of Genetic Disorders of Skeletal Development. 2a Ed. Oxford University Press, 2002.

MÉDICO GERIATRA

Política Nacional do Idoso / Estatuto do Idoso / Envelhecimento da População Aspectos legais e éticos Atendimento Multidisciplinar; / Prevenção e Promoção da Saúde do Idoso; / Teorias do Envelhecimento – Biologia do Envelhecimento – Genética Molecular; / Transição Demográfica – Transição Epidemiológica; / Conceitos Básicos em Geriatria Atividades de Vida Diária – Independência – Autonomia – Funcionalidade Deficiência; / Aspectos Biológicos e Fisiológicos do Envelhecimento; / Avaliação Geriátrica Ampla – Instrumentos e escalas de Avaliação em Geriatria – Exames Concurso Público - Nível Superior – Prefeitura de Campos dos Goytacazes 2012 3 Complementares; / Semiologia Geriátrica – Exame Físico do Idoso; / Nutrição em Geriatria – Sarcopenia; / Fragilidade; / Infecções – Imunização; Hipertermia – Hipotermia; / Doenças dos órgãos sensoriais; / Distúrbios do Sono; / Déficit Cognitivo – Demências; / Delirium; / Depressão – Ansiedade – Transtornos do Humor – Distúrbio Psicótico no Idoso; Farmacologia e Intoxicação; / Instabilidades – Quedas; / Imobilidade – Úlcera de Pressão / Incontinências: Urinária – Fecal / Doenças Cardiocirculatórias no Idoso: Hipertensão Arterial Sistêmica – Hipotensão Arterial – Arritmias – Insuficiência Cardíaca – Doença Arterial Coronariana – Doença das carótidas e vertebrais – Cardiomiopatias – Valvulopatias – Doença Arterial Periférica – Síncope e pré-síncope – Endocardite – Tromboembolismo – Aterogênese – Fatores de Risco cardiovascular – Doenças do Pericárdio; / Doenças Pulmonares no Idoso: Pneumonias – Derrame Pleural – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – Insuficiência respiratória – Tuberculose – Embolia Pulmonar – Tosse crônica – Brocoaspiração; / Doença Hematológica no Idoso: Anemias – Mieloma Múltiplo; / Doenças Cerebrovasculares no Idoso: Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico – Dilatação Ventricular; / Doenças em Gastroenterologia no Idoso: Doenças da Cavidade oral - Gastrites e Úlceras pépticas e gástricas – Doenças do Esôfago – Refluxos – Doenças intestinais - constipação e diarreia – Doenças Pancreáticas e hepato-biliares – Doença Hemorroidária – Hemorragias Digestivas – Verminoses / Nefrologia e o Idoso: Distúrbios hidroeletrólitos, Insuficiência renal crônica e aguda – Infecção urinária; / Doenças Urológicas no Idoso: retenção urinária – Hiperplasia Prostática; / Alterações Ginecológicas na Idosa; / Sexualidade no Idoso: Disfunção erétil – Doenças sexualmente transmissíveis; / Distúrbios do Movimento no Idoso: Tremor Essencial – Doença de Parkinson – Síndrome de Parkinson – Distúrbios da Marcha e Postura; / Doenças Endócrinas no Idoso: Diabetes Mellitus – Doenças da Tireóide e Paratireóide – Obesidade – Menopausa – Reposição Hormonal – Síndrome Metabólica; / Doenças Dermatológicas no Idoso – doenças e cuidados com a pele; / Doenças Osteomioarticulares no Idoso: Osteoporose, / Osteoartrite – Osteomalácia – Artrite Reumatóide –



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Doença de Paget – Polimialgias – Fibromialgias – Arterites – artropatias próprias do idoso; / Dor no Idoso: Crônica e Aguda; / Traumas – Urgências; / Idoso na Unidade de Terapia Intensiva: Aspectos clínicos e éticos; / Cirurgias no Idoso: Pré e Pós-operatório – Analgesia – Anestesia; / Neoplasias no Idoso; / Cuidados Paliativos no Idoso; / Reabilitação no Idoso: Física e Cognitiva; / Atividade Física no Idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 3ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, 2011. Tratado de Medicina de Urgência no Idoso. Papaléo Neto, M.; Brito, F. C.; Giacaglia, L. R.. Editora Atheneu, 2010. Hazzard's - Geriatric Medicine and Gerontology. F.Halter, J.B.; Ouslander, J.G.; Tinetti, M.E.; High, K. P.; Asthana, S. Sixth Edition. Mcgraw-Hill Companies, 2009. Tratado de Gerontologia. apaléo Neto, M. 2ª. Edição. Editora Atheneu, 2006. Diagnostico e Tratamento em Cardiologia Geriátrica. Liberman, A.; Freitas, E.V.; Savioli Neto, F.; Taddei, C.F.G. 1ª Edição. Editora Manole, 2005.

MÉDICO – GINECOONCOLOGISTA/OBSTETRA

Bases moleculares da oncogênese. Ciclo celular e biologia básica das células neoplásicas (estrutura, metabolismo, fatores de crescimento). / Princípios básicos de invasão e metástase: iniciação tumoral, proliferação, angiogênese, invasão tecidual. / Tipos de morte celular / Proto-oncogenes, oncogenes e genes supressores de tumor / Fatores genéticos e ambientais envolvidos na gênese dos tumores ginecológicos. / Marcadores séricos em câncer ginecológico. / Correlação entre infecções virais, crescimento epitelial e carcinoma. / Métodos de rastreamento e prevenção dos tumores ginecológicos / Tipos histológicos, história natural e comportamento das neoplasias ginecológicas / História e exame físico dirigidos para a avaliação da paciente com câncer ginecológico / Métodos utilizados para estabelecer o diagnóstico, estabelecer a extensão da doença e avaliar co-morbidades que possam interferir na seleção da terapia e na resposta à terapia / Estadiamento câncer ginecológico. Indicações, Técnica e limitações dos procedimentos diagnósticos e de estadiamento em tumores ginecológicos. / Interpretação de exames de patologia, entendendo limitações, indicações e técnicas de citologia, histologia, estudo imunoistoquímico. / Correlação entre infecções virais, crescimento epitelial e carcinoma. / Tipos histológicos, historia natural e vias de disseminação das neoplasias ginecológicas / Conduta em doença pré-invasiva do trato genital feminino. / Indicações e contra-indicações de tratamento conservador de fertilidade em neoplasias ginecológicas. / Tratamento cirúrgico, tratamentos neoadjuvantes, tratamentos adjuvantes e palição em câncer ginecológico, conforme topografia, histologia e estadiamento. Síndromes hereditárias associadas com câncer ginecológico / Noções Básicas de radiobiologia, radioterapia e quimioterapia / Complicações (agudas e tardias) relacionadas à radioterapia e quimioterapia. / Guidelines para avaliação de resposta terapêutica em oncologia ginecológica: critérios para resposta completa, resposta parcial e doença em progressão (WHO e RECIST) / Hormonioterapia em câncer ginecológico / Princípios da cirurgia oncológica: anatomia cirúrgica, indicações, técnica / Diagnóstico e tratamento das complicações relacionadas ao tratamento dos tumores ginecológicos, incluindo as per e pós-operatórias / Cuidados paliativos: controle da dor e dos sintomas / Tratamento das complicações em pacientes com câncer



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ginecológico avançado: uremia, trombo-embolismo, sangramento genital, hipercalcemia, obstrução intestinal, compressão medular, metástase cerebral. / Escalas de capacidade funcional em oncologia / Pré e pós-operatório em cirurgias onco-ginecológicas / HIV e câncer ginecológico / Câncer ginecológico e gestação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rubin - Clinical Oncology. A Multidisciplinary approach for physicians and students. 8th edition. Saunders. 2001 / Schor – Medicina celular e molecular: bases moleculares da biologia, da genética e da farmacologia. Atheneu, 2003 / Wilkinson – Atlas de doenças da Vulva. Revinter. 1997. / Berek e Novak. Tratado de Ginecologia. 14ª edição, 2008. / Berek-Hacker – Practical Gynecology Oncology. Lippincott Williams&Wilkins. 2005/ Schorge,JO;Schaffer,JI;Halvorson,LM;Hoffman,BL;Bradshaw,KD;Cunningham,FG.Williams Gynecology.1ª edição, 2008. / Mendelsohn – The molecular basis of cancer. 2nd Edition. Saunders. 2001 / Petroianu – Anatomia Cirúrgica. Guanabara Koogan. 1999 / Querleu – Técnicas cirúrgicas em Ginecologia. Segunda edição. Medsi, 1998 / Williams – Gray Anatomia. Trigésima edição. Guanabara Koogan. 1995 / Cartier – Colposcopia Prática. Terceira Edição. Roca. 1994. / Ferreira – Oncologia Molecular. Atheneu. 2004 / Figueiredo – Ginecologia Oncológica. Revinter. 2004. / Donohue. Atlas of Surgical Oncology.Blackwell Science. 1995. / Hoskins. Principles and practice of gynecology oncology. Second edition. Lippincott-Raven / Ministério da Saúde. INCA. Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor. 2002. Disponível em:http://www1.inca.gov.br/publicacoes/manual_dor.pdf Ministério da Saúde. INCA. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2012/estimativa20122111.pdf> Ministério da Saúde. INCA. TNM. Classificação de tumores malignos. Sexta edição 2004. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/tratamento/tnm/tnm2.pdf> Ministério da Saúde. INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo uterino 2011. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes.PDF> / Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. – Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível no link http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf / Organização mundial de saúde. Medical eligibility criteria for contraceptive use. 4ª edição, 2009. Disponível no link http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241563888_eng.pdf / Cunningham, F.Gary; Leveno,Kenneth J. ; Bloom,Steven L. Williams Obstetrics. 23ª edição, McGraw-Hill, 2010. / Rezende, Jorge; Montenegro, Carlos Antonio B.; Filho, J Rezende. Obstetrícia. 12ª edição, Guanabara Koogan, 2013. / Ministério da Saúde.Gestação de alto risco: manual técnico.5ª edição, 2010. Disponível no link: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MÉDICO – INFECTOLOGISTA

1. Acidentes por animais peçonhentos: 1.1. Aranhas. 1.2. Artrópodes. 1.3. Escorpiões. 1.4. Peixes. 1.5. Serpentes. 2. Aids (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida): 2.1. Doenças oportunistas: diagnóstico, prevenção e tratamento. 2.2. Terapia anti-retroviral. 2.3. Prevenção da infecção pelo HIV. 3. Antimicrobianos: 3.1. Emprego clínico de antimicrobianos, indicações e efeitos colaterais. 3.2. Uso racional de antimicrobianos. 4. Doenças causadas por citomegalovírus: 5. Cólera e diarreias infecciosas. 6. Dengue e Febre Amarela. 7. Doença de Chagas. 8. Doenças exantemáticas: 8.1. Infecções por parvovírus. 8.2. Sarampo. 8.3. Rubéola. 8.4. Varicela e herpes zoster. 9. Doenças sexualmente transmissíveis. 10. Endocardites infecciosas. 11. Esquistossomose mansônica e Parasitoses Intestinais. 12. Estafilococcias, Estreptococcias e infecções pelos enterococos. 13. Tuberculose. 14. Febre de origem indeterminada. 15. Hepatites Virais. 16. Imunizações. 17. Infecções por Herpes Simplex. 18. Infecções hospitalares: 18.1 Prevenção. 18.2 Controle. 18.3. Vigilância Microbiológica. 18.4 Legislação. 19. Infecções por bacilos Gramnegativos. 20. Infecções por bactérias anaeróbias. 21. Influenza e outras doenças respiratórias por vírus. 22. Leishmanioses. 23. Leptospiroses. 24. Malária. 25. Meningites. 26. Micoses sistêmicas. 27. Mononucleose infecciosa e síndrome mononucleose-símile. 28. Infecções em Transplantes. 29. Raiva. 30. Riquetsioses. 31. Salmoneloses. 32. Tetano. 33. Toxoplasmose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mandell, G.L. ; Douglas and Bennett, J.E.: Principles and Practice of Infectious Diseases. 2009. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, 2010. Editora MS, Brasília, 2010. disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_controle_tb_novo.pdf Veronesi, R. & Focaccia, R.: Tratado de Infectologia. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2010. Brasil, Ministério da Saúde. Recomendações para Terapia Antirretroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV: 2007/2008. Editora MS, Brasília, 2008. Disponível em www.aids.gov.br. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais 2006. Brasília, 2006. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília, 2001. Tavares, W.; Marinho, L.A.C.: Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Editora Atheneu, 2007.

MÉDICO – INFECTOLOGISTA PEDIATRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MÉDICO – MASTOLOGISTA

Anatomia e Embriologia da mama; Histologia e Fisiologia da mama; Anomalias do desenvolvimento mamário; Fundamentos de estatística aplicada; Interpretação de ensaios clínicos; Anamnese e exame físico; Diagnóstico clínico das alterações mamárias; Métodos diagnósticos complementares; Técnica e interpretação de mamografias; Imaginologia mamária; Propedêutica invasiva; Fisiologia da lactação; Patologia da lactação; Patologias Benignas: Alterações funcionais benignas da mama; Histopatologia das lesões benignas da mama; Neoplasias benignas; Doenças infecciosas da mama; Dor mamária; Necrose gordurosa da mama; Fluxos papilares; Cirurgias das alterações benignas da mama; Patologia mamária na infância e na adolescência; Patologia mamária no homem; Carcinogênese mamária; História natural do câncer de mama; Biologia celular e molecular no câncer de mama; Genética e câncer de mama; Imunologia do câncer de mama; Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama; Sinais e sintomas do câncer de mama; Prevenção primária do câncer de mama; Detecção precoce do câncer de mama; Lesões não palpáveis de mama; Tumor filodes e sarcomas; Carcinoma in situ de mama; Estadiamento do câncer de mama; Fatores prognósticos do câncer de mama; Cirurgia do câncer de mama; Linfonodo Sentinela; Hormonioterapia do câncer de mama; Princípios de quimioterapia; Quimioterapia do câncer de mama; Carcinoma inflamatório; Câncer de mama na gravidez e lactação; Câncer oculto de mama; Doenças de Page; Citologia e Histopatologia do câncer de mama; Câncer de mama nas jovens e idosas; Câncer de Concurso Público - Nível Superior – Prefeitura de Campos dos Goytacazes 2012 36 mama bilateral; Princípios de Radioterapia; Radioterapia no câncer de mama; Recidivas locais pós cirurgia; Seguimento após câncer de mama; Reabilitação e Suporte: Linfedema de Membro Superior: prevenção e tratamento; Fisioterapia no câncer de mama; Aspectos psicossociais do câncer de mama; Tratamento Paliativo; Cirurgia Plástica das Mamas: Reconstrução mamária; Princípios de cirurgia estética das mamas; Medicina Legal: Bioética e Mastologia; Medicina Legal e Social aplicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLAND, Kirby Y.; COPELAND, E. M. The Breast Comprehensive management of benign and malignant diseases. WB Saunders Company, 1998. / HARRIS IR, Lippman M E, MORROW M, OSBORNE C K. Diseases of the breast. 2nd ed. Lippincot Williams & Wilkins, 2000. / CHAGAS, C.R. et al. Tratado de Mastologia da Sociedade Brasileira de Mastologia, 1ª edição Ed. Revinter, 2010.

MÉDICO NEURO PSIQUIATRA INFANTIL

Desenvolvimento Infantil: aspectos cognitivos e afetivos; Desenvolvimento da família e de seus sub-sistemas; Exame psiquiátrico e exames complementares em Psiquiatria da Infância e Adolescência; Classificação diagnóstica em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela CID X e pelo DSM 5; Transtornos Mentais orgânicos na Infância e Adolescência; Alcool e Drogas na Infância e Adolescência; Esquizofrenia na Infância e Adolescência; Transtornos do Humor na Infância e Adolescência; Transtornos de Ansiedade na Infância e Adolescência; Reações ao Estresse e Transtorno de Ajustamento na Infância e Adolescência; Transtornos Alimentares na Infância e Adolescência; Transtorno de Conduta, Transtorno Opositivo Desafiador; Transtornos do Controle dos Esfíncteres na Infância e Adolescência; Transtornos de Tique e do Hábito na



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Infância e Adolescência; Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na Infância e Adolescência; Deficiência Mental; Manifestações psiquiátricas da epilepsia na Infância e Adolescência; Transtornos Invasivos do Desenvolvimento; Transtornos específicos do desenvolvimento; Transtornos emocionais do comportamento; Transtornos psicológicos ligados a doenças sistêmicas - Psiquiatria de ligação na Infância e Adolescência; Abuso físico e sexual na Infância e Adolescência; Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos na Infância e Adolescência; Transtornos da Aprendizagem na Infância e Adolescência; Psicofarmacoterapia na Infância e Adolescência; Psicoterapias na Infância e Adolescência; Bullying; Principais Síndromes Genéticas Associadas a Transtornos Psiquiátricos na infância e Adolescência; Aspectos Históricos da Psiquiatria da Infância e Adolescência; Modelos de Atendimento em Psiquiatria da Infância e Adolescência em Saúde Pública; Paralisia Cerebral; Aspectos Legais de Psiquiatria da Infância e Adolescência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rotta, Newra – Transtornos da Aprendizagem - 1ª edição - Porto Alegre – Artmed 2006 / ASSUMPTÃO JÚNIOR, FB; KUCZYNSKI, E – Tratado da Infância e Adolescência – 2ª Edição. São Paulo – Ateneu 2012. / BARKLEY, R – TDAH Manual para Diagnóstico e Tratamento – 3ª Edição Porto Alegre – Artmed 2008. / Fu I, L ; Boarati, M – Transtorno Bipolar na Infância e Adolescência – Aspectos Clínicos e Comorbidades– 1ª Edição Porto Alegre – Artmed 2010 / Organização Mundial de Saúde - CID 10 Capítulo V: Transtornos Mentais e Comportamentais. Rio de Janeiro – Artmed 1992. / American Psychiatric Association – Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders DSM 5 (Capítulos Neurodevelopment Disorders, Depressive Disorders e Disruptive, Impulse-control and Conduct Disorders - Fifth Edition American Psychiatric Publishing.

MÉDICO – NEUROPEDIATRA

Avaliação clínica, semiótica dos transtornos neurológicos na infância e adolescência. Desenvolvimento. Exames complementares. Doenças genéticas e neurocutâneas. Erros inatos do metabolismo. Doenças neurocomportamentais. epilepsias. Cefaléias. Doenças paroxísticas. Doenças do equilíbrio e movimento. Doenças degenerativas. Infecções do SNC. Tumores e doenças vasculares. Doenças neuromusculares. Doenças neuroendócrinas e autonômicas. Efeito das doenças sistêmicas no sistema nervoso. Medicamentos e técnicas de tratamento utilizados em neurologia da infância e adolescência. Cuidados paliativos, legislação brasileira para pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Volpe JJ, Neurology of the Newborn, WB Saunders (edição mais recente disponível) / Swaiman KF. Pediatric Neurology: Principles and Practice. CV Mosby (edição mais recente disponível). / Fenichel GM. Clinical Pediatric Neurology: a signs and Symptom approach. WB Saunders (edição mais recente disponível). / Diamant A., Cypel S. Neurologia Infantil, Ateneu Editora (edição mais recente disponível). / Barkovich AJ. Pediatric Neuroimaging. Lippincott Williams & Wilkins (edição mais recente disponível). / Compêndio de Neurologia

43



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Infantil, Luiz Fernando Fonseca, Christovão de C. Xavier, Geraldo Pianetti, Medbook, 2ª Edição 2011 / Artigos de Revisão de Neurologia Infantil do Jornal de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Últimos 7 anos. / CORDE [http:// portal.mj.gov.br/corde](http://portal.mj.gov.br/corde) / Decreto Legislativo n. 186 / Decreto do Poder executivo n. 6949 / Daroff: Bradley's Neurology in Clinical Practice, 6th ed / Nelson, Tratado de Pediatria/ Robert M Kliegman et al 19 Ed, 2011 Editora Elsevier.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

Abordagemdo paciente com problemas oftalmológicos. Perdaaguda da visão. VisãoEmbaçada. Dorocular. Diplopia. Olho vermelho e edema de pálpebras. Lacrimejamento. Refração e ótica oftálmica. Vícios de refração, prescrição de óculos e lentes de contato. Semiologiae propedêutica ocular. Anatomia, histologia, embriologia, fisiologia e genética ocular. Neuro-oftalmologia. Tumores oculares. Doenças sistêmicas que acometam avisão .Farmacologia. Glaucoma. Visãosubnormal.Estrabismo e oftalmopediatria. Epidemiologiae oftalmologia sanitária. Patologia,diagnóstico e tratamento das doenças do (a) : aparelho lacrimal, conjuntiva, córnea e esclera, cristalino, órbita, pálpebras, retina, vítreo e úvea.

REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oftalmologia Clinica .Spalton. 3a edição / Kanski Oftalmologia Clinica. Kanski. 7a edição / Ophthalmology. Myron Yanoff e Jay S Duker third edition. / Principles&PracticeofOphthalmology . Albert e Jacobiecs 4volumes 3a edição. /Diagnosis and treatment of uveites.Stephan Foster. 1a edição

MÉDICO – PEDIATRA

Ações básicas de Saúde: Aleitamento materno. Imunização ativa e passiva. Terapia de reidratação oral. Crescimento e desenvolvimento. Infecções respiratórias agudas. Maus tratos. Acidentes na infância. Obesidade. Adolescência: Crescimento físico e desenvolvimento normal e variações. Imunizações. DST e vulvovaginites. Abuso de drogas. Alergia e imunoalérgicas: Urticárias. Farmacodermias. Imunodeficiências, rinite e asma. Cardiologia: Cardiopatias congênitas. Insuficiência cardíaca. Miocardite. Endocardite. Arritmias. Febre reumática. Endocardite. Hiperlipidemias. Dermatologia: Eczemas. Genodermatoses. Infecções bacterianas, fúngicas e viróticas. Zoodermatoses. Estrófulo. Disidrose. Larva migrans. Emergência: Intoxicações agudas. Queimaduras. Choque. Iatrogenia. Trauma Pediátrico. Endocrinologia: Hipotireoidismo e hipertireodismo. Hiperplasia adrenal congênita. Nanismo. Diabete. Puberdade precoce. Genética: Síndrome de Down. Trissomias. Erros inatos do metabolismo. Gastroenterologia e Hepatologia: : Diarréia aguda e crônica. Má formações congênitas. Abdômen agudo. Obstrução intestinal. Refluxo gastro-esofágico. Hepatites. Abscesso hepático. Colestase. Constipação intestinal. Síndrome de malabsorção. Doença celíaca.Gastrite. Hematologia e Oncologia: Anemias carenciais e hemolíticas. Púrpuras. Leucemias. Linfomas. Hemofilias. Hemoglobinopatias. Tumor de Wilms. Neuroblastoma. Histiocitose. Síndrome Hemolítico Urêmica. Infectologia e parasitologia: Sarampo. Rubéola. Exantema súbito e eritema infeccioso. Escarlatina. Caxumba. Coqueluche.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Difteria. Tétano. Meningites. Sífilis. Mononucleose . Estafilococcias e estreptococcias. Sepse. Osteomielite. Artrite séptica. Toxoplasmose. Herpes simples. Coxsakióses. Varicela-Zoster. Citomegalia. SIDA. Leptospirose. Doença da arranhadura do gato. Raiva. Parasitoses intestinais. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Nefrologia e Urologia: Glomerulonefrites. Síndrome nefrótica. Pielonefrite. Infecção urinária (ITU). Hematúria. Insuficiência renal aguda. Malformações genito-urinárias. Uretrite. Fimose. Balanopostite. Neonatologia: Assistência ao recém nascido na sala de parto. Recém nascido a termo, prematuro e pós-maturo (PIG, AIG, GIG). Asfixia perinatal. Infecções congênitas e adquiridas. Sepse neonatal. Distúrbios metabólicos, hematológicos e respiratórios. Patologias cirúrgicas. Infecção do estreptococcus do grupo B. Profilaxia da transmissão vertical do HIV. Neurologia: Convulsões. Epilepsias. Hiperatividade. Meningoencefalites. Tumor cerebral. Enxaqueca. Acidente vascular cerebral. Traumatismo crânio encefálico. Coma. Nutrição infantil: Alimentação do lactente sadio. Desnutrição. Metabolismo hidroeletrólítico. Desidratação. Superidratação. Distúrbios do equilíbrio ácido- base. Concurso Público - Nível Superior – Prefeitura de Campos dos Goytacazes 2012 40 Disvitaminoses. Nutrição Parenteral. Ortopedia: Luxação congênita do quadril. Escoliose e Cifose. Osteocondroses. Doença de Legg-Calvé-Perthes. Síndrome de Osgood-Schlatter, Fraturas. Tumores. Pneumologia: Infecção respiratória aguda: amigdalite, sinusite, otite, mastoidite faringite, epiglote, laringites, bronquite, bronquiolite. Traqueobronquites. Pneumonias. Abscesso pulmonar. Derrame pleural, pneumotórax, empiema. Fibrose cística. Tuberculose. Reumatologia: Artrite reumatóide juvenil. Febre reumática. Colagenoses. Vasculites. Doença de Kawasaki. Diagnóstico diferencial dor em membros Terapia Intensiva: Admissão e alta em UTI. Transporte do paciente grave. Sistemas: cardiovascular, respiratório, neurológico, renal, endócrino e metabólico, gastrointestinal e oncohematológico. Patologias cirúrgicas. Emergências alérgicas. Antibioticoterapia. Sedação e analgesia. Oxigenioterapia. Ventilação Respiratória.

REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kliegman, Stanton, St. Geme, Schor, Behrman, Nelson. Tratado de Pediatria, 19ª edição, Volumes 1 e 2, Ed. Elsevier, 2014. / Lopez, Fábio Ancona; Júnior, Dioclécio Campos, Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria , 2ª edição, Volumes 1 e 2, Ed. Manole, 2009. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância Epidemiológica, Dengue diagnóstico e manejo clínico : criança, 1ª edição, Ministério da Saúde, 2011. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS, Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso, 2ª edição, Ministério da Saúde, 2006. / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS, Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Pediatria, 3ª edição, Ministério da Saúde, 2006. / Ministério da Saúde. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes. 5ª edição, Ministério da Saúde, 2010

MÉDICO – PROCTOLOGISTA

Anatomia e Embriologia do Cólon, Reto e Ânus; 2. Fisiologia Anorretal; 3. Métodos Diagnósticos; 4. Ultrassom Endoanal; 5. Preparo Pré-operatório; 6. Cuidados Pós-operatórios; 7. Complicações Pós-operatórias; 8. Doença Hemorroidária; 9. Fissura Anal; 10. Abscessos e Fístulas Perianais; 11. Fístula Reto-vaginal; 12. Doença Pilonidal; 13. Hidroadenite Supurativa; 14. Afecções; Dermatológicas Perianais; 15. Prurido Anal; 16.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Doenças Sexualmente Transmissíveis; 17. Doença Diverticular; 18. Vôlvulo; 19. Hemorragia Digestiva Baixa; 20. Endometriose; 21. Trauma Colorretal e Corpo Extranho; 22. Câncer Colorretal, Pólipos; 23. Poliposes, Câncer Anal; 24. Tumores Pré-sacrais; 25. Síndromes Hereditárias; 26. Doença Inflamatória Intestinal; 27. Estomas; 28. Síndrome do Intestino Irritável; 29. Incontinência; 30. Prolapso Retal; 31. Constipação; 32. Disfunções do Assoalho Pélvico; 34. Doenças Pediátricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLON AND RECTAL SURGERY: FOURTH EDITION; AUTOR: MARVIN L. CORMAN; EDITORA: LIPPICOTT WILLIAMS & WILKINS; THE ASCRS TEXTBOOK OF COLON AND RECTAL SURGERY: SECOND EDITION; EDITORA SPRINGER

MÉDICO – PSQUIATRA

A anamnese psiquiátrica / o exame psíquico: a entrevista e o exame psicopatológico. / alterações psicopatológicas da: consciência, orientação, atenção, sensopercepção, pensamento, juízo, afetividade, vontade, psicomotricidade, linguagem, memória, inteligência, cognição. / Diagnóstico e classificação em psiquiatria: a cid-10 e o dsm-iv tr. / exames complementares em psiquiatria. / “delirium” e demência. / transtornos mentais em epilepsia / abuso e dependência de substâncias. / transtornos do humor. / esquizofrenia e transtorno esquizotípicos / transtornos somatoformes e dissociativos / transtornos de ansiedade: tag, transtornos do pânico, fobias, transtornos de estresse e de adaptação / transtorno obsessivo compulsivo. / transtorno de controle do impulso. / transtornos de personalidade. / transtornos alimentares. / transtornos associados ao ciclo reprodutor feminino, / Autismo e transtornos de desenvolvimento na infância. / transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. / emergências em psiquiatria. / utilização de: antipsicóticos, antidepressores, estabilizadores de humor, hipnóticos, ansiolíticos, anticolinesterásicos. / tratamento farmacológico empregado nas diferentes patologias mentais. / indicações e uso do ect e da tms no tratamento de enfermidades mentais / abordagem psicoterápica breve em instituições: individual e grupos. / fundamentos para o trabalho em equipe multidisciplinar. / assistência psiquiátrica: dilemas e avanços. / a legislação sobre cuidados: a lei 10.216/ 2001

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LOUZA NETO, MÁRIO R, ELKIS, HÉLIO E COL. “PSIQUIATRIA BÁSICA.” 2ª ED. – PORTO ALEGRE: ARTMED, 2007 / 2. BASTOS, CLAUDIO LYRA. “MANUAL DO EXAME PSIQUICO: UMA Concurso Público - Nível Superior – Prefeitura de Campos dos Goytacazes 2012 42 INTRODUÇÃO PRÁTICA A PSICOPATOLOGIA”, 3ª. ED. RIO DE JANEIRO, 2011. / 3. GITLOW, STUART. “TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS”. 2ª ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2008. / 4, DIRETRIZES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP), SOBRE ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA - ABP 2008. Disponível em http://www.abp.org.br/diretrizes_final.pdf / 5. Hirdes Alice. A reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão. Ciênc. Saúde coletiva [periódico na Internet]. 2009 Fev [citado 2011 Maio 20]; 14(1): 297-305. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000100036&lng=pt. doi:10.1590/S1413-81232009000100036



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

MÉDICO – REUMATOLOGISTA

Lombalgia, cervicalgia, reumatismo de partes moles fibromialgia, osteoartrite osteoporose, artropatias microcristalinas, espondiloartrites, artrite reumatóide, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome antifosfolípídeo, esclerose sistêmica, síndrome de Sjögren, dermatopolimiosite, vasculites, diagnóstico diferencial das poliartralgias e poliartrites, Febre remática artrites infecciosas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1 - Hochberg MC, Siman AJ, Smolen JS, Weinblatt ME and Weisman MH. Rheumatology. Elsevier, 5th ed, 2011, section 6 and 9, Philadelphia, PA, USA.
- 2 - Font J, Ramos-Casals M, Rodes J. Digestive Involvement in Systemic Autoimmune Diseases. Elsevier, 1th ed, 2008, Amsterdam, The Netherlands.
- 3 - Carvalho MAP, Ianna CCD e Bertolo MB. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. Guanabara Koogan, 3a ed, 2008, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ANEXO III - MODELO DE ATESTADO MÉDICO PARA PCD

ATESTADO MÉDICO

Atesto, para fins de comprovação de inscrição no Concurso Público para a PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, que o Sr(a). _____ possui a deficiência _____, grau _____, nível _____, código CID _____.

Declaro ainda, que a deficiência apresentada pelo paciente é compatível com as atribuições do cargo _____, descritas no Edital do Concurso Público.

Data: ____/____/____

Assinatura (Nome, CRM e Carimbo)